AUMENTO DO FUNCIONALISMO A PARTIR DE 1.º DE OUTUBRO

(TEXTO NA PÁGINA 12)

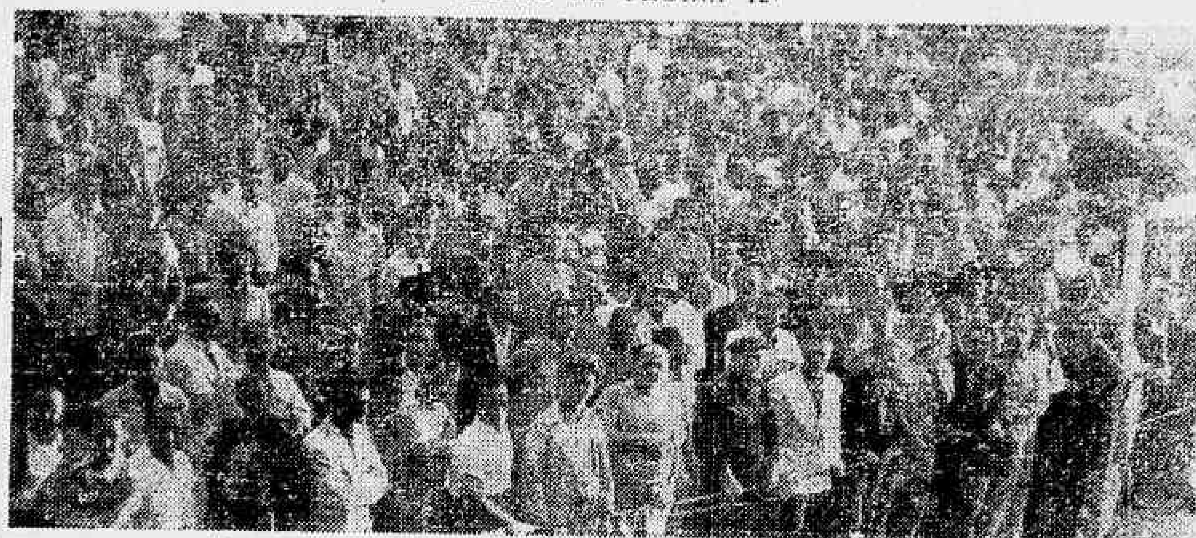
OS PORTUARIOS RECUSAM O AUMENTO



Flagrante tomado pela nossa objetiva entre os portuários

BASES PROPOSTAS PELO SINDICATO DA CLASSE E QUE NÃO ATENDEM ÀS REIVINDICAÇÕES DE TRINTA E CINCO MIL TRABALHADORES — IRÃO À GREVE CASO NÃO CONSIGAM RECEBER EM DÔBRO OS SALÁRIOS ATUAIS EM HORAS EXTRAORDINÁRIAS -- MARCADA A REUNIÃO DECISIVA PARA A TARDE DE HOJE, ÀS 17 HORAS

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Na reunião da Vila Portuária, os interessados aguardam os acontecimentos

ANO 76 — RIO, QUINTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1952 — N.º 176

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: **Ferreira de Araújo.** Diretor: **José Bogéa**

BOM DIA

SR. EDGARD ESTRÊLA

Nunca vimos um homem lutar tanto para retornar a um cargo de confiança, como V. S. o fez durante meses que viraram anos! E jamais vimos administração medíocre, inepta igual à sua no Serviço de Trânsito. Cerca de quinze anos ou mais ficou V. S.

(CONCLUI NA PAGINA 4)

"GANHEI A BICICLETA QUE PRECISAVA!"



A bicicleta o seu feliz portador

Veio á esta redação o leitor, com o prêmio ganho em nosso concurso mensal

(TEXTO NA PÁGINA 5)

João Neves aliado ao "barão" Stukart



João Neves

História triste de um banquete mal organizado pelo Itamaratí

(TEXTO NA PAGINA 6)

Dois tiros de revólver responderam à proposta de separação

(TEXTO NA PAGINA 5)

Eva Peron tinha a certeza da morte

E ESPEROU-A COM O ESTOICISMO DOS PREDESTINADOS

(TEXTO NA PAGINA 6)



Eva Perón

"Queremos a intervenção no Sindicato!"

Apêlo dos lavradores e criadores do sertão carioca ao M. do Trabalho

(TEXTO NA PÁGINA 5)



Mais um depoimento de lavrador à nossa reportagem

A Pan-American World reconhece a deficiência dos aparelhos

(TEXTO NA PAGINA 5)

50 Cts. O EXEMPLAR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NÓSSAS TAXAS

Troa a artilharia portuguêsa em Macau

Os canhões das fragatas do pôrto bombardeiam as posições comunistas da fronteira

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O ônibus em disparada colheu quatro crianças

O gesto humanitário do motorista, freiando o veículo antes que as rodas trazeiras atingissem as vítimas, evitou espantosa tragédia ——— (Texto na página 12)



As quatro crianças que ficaram sob o ônibus, salvas milagrosamente

GANHE DE GRAÇA

TODOS OS MESES ÊSTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PAGINA

TROCA DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

A Noite do Presidente



Vargas demonstrou ao Sr. Arízio de Viana, diretor-geral do DASP, sua profunda contrariedade ante a maneira como vem sendo conduzida a questão do aumento ao funcionalismo. Pelo desejo do Presidente, a medida já teria sido concedida em bloco há muito tempo. Contudo, o maneirismo dos Srs. Horácio Láfer, Simões Lopes e Arízio acabou por colocar o primeiro magistrado numa situação delicada. Vargas, que se impacienta, no íntimo, mais do que os próprios "Barnabés", tão necessitados êstes de salários que lhes permitam uma existência menos miserável e angustiosa, está disposto a impedir quaisquer novas manobras protelatórias do aumento.

O Sr. Arízio barganha, porém, até o último momento. E' obstinado, o homenzito. Diz êle que é para que saia uma obra perfeita do DASP. E suplica:

— Só mais uma semana, Excelência. (Com uma curvatura bastante graciosa).

A REFÓRMA

No dia dos Joões, (despachos dos ministros João Neves e João Cleofas), Vargas recebeu também, extraordinàriamente, o ministro Segadas Viana. E, reunindo os três, declarou-lhes:

— Vamos agora, senhores, tratar da Reforma.

Os ministros empalideceram. Mas Vargas, sorridente e sutil como um príncipe da Renascença, passou a tratar: com o Sr. João Neves, da Reforma do Itamarati; com o Sr. João Cleofas, da Reforma Agrária; e com o Sr. Segadas Viana, da Reforma da Justiça do Trabalho...

"BARNABÉS"

Êste repórter pode hoje informar, com absoluta segurança, que se dentro de uma semana não estiverem concluidos os estudos sôbre o aumento, Vargas resolverá o assunto, "Quand même". O Presidente já está decidido: em tal caso encaminhará imediatamente ao Congresso a proposta Lício Hauer, solicitando sua aprovação.

Mesmo porque — é o raciocínio de Vargas — sòmente assim seriam atendidos, como desejam e precisam de o ser, seus amigos "Barnabés". Essa história de aumento para a próxima semana — acrescenta Vargas, mergulhado em seus pensamentos — já se está parecendo com certas tabuletas que se vêem nas quitandas: "Fiado só amanhã".

Amanhã, como é óbvio, que não vem nunca.

REGIMENTO SAMPAIO

Conforme antecipamos, no próximo dia 25 de agôsto, "Dia do Soldado", Vargas pessoalmente fará entrega ao glorioso Regimento Sampaio da insignia de Cavaleiro Imperial da Ordem do Cruzeiro do Sul, que lhe acaba de ser restituída por ato do Chefe do Govêrno. O ato do primeiro magistrado representou a solução de uma série de estudos patrióticos realizados desde 1943 pelo general Caiado de Castro, chefe da Casa Militar da Presidência da República. Trata-se da consagração de um dos feitos mais heróicos dos nossos soldados, conduzidos pela espada tutelar de Caxias na guerra do Paraguai. Ninguém mais autorizado para realizar os referidos estudos do que o valoroso e eminente soldado Caiado de Castro que se cobriu de glória na campanha da imortal FEB na Itália, comandando o mesmo Regimento Sampaio.

Comandante honorário do Regimento, o general Caiado de Castro acaba de receber, sôbre o assunto, bela e significativa carta do coronel Augusto da Cunha Maggessi Pereira, atual comandante do Sampaio.

PERSPECTIVAS

Por ocasião da audiência de Vargas aos congressistas, compareceu o venerando senador Joaquim Pires Ferreira. Que foi agradecer o telegrama de felicitações do Presidente da República pelo seu aniversário. Conversaram longamente e com grande cordialidade o venerando Pires e o jovial Vargas. O senador, em dado momento, chegou a falar sôbre os seus planos para as próximas eleições. Quando pretende novamente disputar a senatória de mandato mais longo. Vargas mostrou-se encantado, grande apreciador que é sempre dessas conversas a longo prazo...

RIFA

Os trabalhadores desta Capital, os quais esta semana visitaram Vargas e estão também empenhados em angariar fundos para a atual campanha de reivindicações da classe, rifaram u'a máquina de costura (Rifa de Solidariedade Inter-Sindical), da qual o Presidente adquiriu numerosos bilhetes. Mestre na costura e nos bordados (políticos), Vargas, que está inteiramente conforme as reivindicações de classe expostas pelos trabalhadores e vai reformar mesmo a Justiça do Trabalho, não pôde conter esta exclamação, ao ficar a sós:

— Não é apenas máquinas de costuras que os nossos bons operários precisam rifar!

VARGAS E OS JORNALISTAS

Vai ter início imediatamente, nesta Capital, a construção do "Palácio do Comerciário", na Avenida Passos, do Conjunto Residencial dos Jornalistas Profissionais (a classe de quem Vargas é grande amigo e benfeitor, vide o histórico e inesquecível banquete da gratidão, no Automóvel Clube, em 1945) e da "Casa da Comerciária". Após falar sôbre essas notáveis realizações que se vão concretizar, Henrique La Roque, presidente do IAPC, teve as seguintes palavras em relação à imprensa:

— Era preciso que houvesse quem se lembrasse dos jornalistas para que, de forma concreta, lhes fôsse dado lar próprio. Quis o destino, sempre rigoroso em suas imposições, fôsse o homem que muito já fêz pela causa jornalística, o que agora mais um relevante benefício lhe concede, o de dar à classe, ou digo melhor, aos seus membros, a sua casa própria. Todos sabem que me refiro ao meu Chefe, ao nosso grande amigo Presidente Getúlio Vargas.

O redesconto

G. MOURÃO

O problema do redesconto, que é objeto agora de um projeto em andamento na Câmara, é uma das medidas mais delicadas para as atuais condicionantes economicas do País. O movimento bancário entre nós vem sendo cada dia mais caracterizado pela retração do crédito, a diminuição e estagnação dos depósitos, evidenciando a impossibilidade de os bancos atenderem à procura de tôda sorte de financiamentos.

Esta realidade é determinada mais pelo rigor do redesconto, que pelo declinio de valor do dinheiro e pelo decréscimo da circulação de papel-moeda.

A crise de certos mercados de primeira ordem — o do algodão é exemplo expressivo — contribuiu para retardar a entrada de vários bilhões de cruzeiros em circulação — num início de crise que, se já foi amenizado em São Paulo, continua em processo no Nordeste.

Se sabemos que em São Paulo, no início da crise algodoeira chegaram a ser efetuadas operações de crédito entre particulares a juros de 5% ao mês — que não poderemos prever em relação ao custo do dinheiro no Nordeste?

Quando as entidades de classe do comércio do interior fizeram chegar ao Ministro da Fazenda suas primeiras apreensões sôbre a retração do crédito, o Sr. Horácio Lafer salientou-lhes a necessidade de se aumentarem os depósitos bancários. Ora, ninguém pode depositar o que não possue.

A Carteira de Redesconto, por sua vez, comunicou aos bancos, desde o mês de abril ou maio do corrente ano, que o redesconto deve ser considerado «medida excepcional para momentos de emergência», como os da excessiva queda do encaixe — o que, de certa forma, contradizia a orientação do Ministro da Fazenda, representando, ao mesmo tempo, forte e inesperada mudança na orientação da Carteira.

Se certos produtos básicos de nossa economia não se arrasaram completamente, devem-no apenas à cafiaspirina do subsidiamento que o Banco do Brasil vem fazendo, como no caso do algodão paulista, através de outras Carteiras. Porque a de Redesconto continua encastelada naquela teoria de «medida excepcional», adotada há alguns meses atrás.

Justamente agora, que o instituto do redesconto está sendo estudado pela Câmara, os imperativos de nossa conjuntura econômica exigem do Congresso um estatuto de bases liberais e inalteráveis.

Liberais, porque qualquer politica de preços — a do quilo de feijão, — do litro de leite ou a da indústria pesada — será uma política falha e inoperante se não se cuidar em primeiro lugar do preço da moeda.

E é preciso tambem que o estatuto do redesconto repouse sôbre normas fixas, para que o mundo bancário não se veja sempre sujeito às surprezas de cada nova direção da Carteira.

SENADO

Não houve oradores e nem número para a votação da Ordem do Dia



Marcondes Filho

Praticamente não houve sessão. Após a leitura do expediente, não tendo nenhum senador solicitado a palavra, o Sr. Marcondes Filho anunciou a votação da matéria constante do avulso da Ordem do Dia.

Todavia, tendo sido constatada a falta de número foi a sessão suspensa.

RECEPÇÃO

O Sr. Mozart Lago apresentou requerimento, que deixou de ser votado, solicitando que o Senado dedique a sua sessão de primeiro de agôsto para recepcionar as participantes da VII Assembléia Interamericana de Mulheres.

VISITA

O Sr. Marcondes Filho deu conhecimento à Casa que o Ministro Austriaco, que ora nos visita, comparecerá, hoje, ao Senado

As eleições suplemetares do Maranhão

Declarações do Dr. Lino Machado Filho

Lino Machado

Regressou, ontem, do Maranhão, o conhecido advogado e jornalista Lino Machado Filho, que ali foi participar da campanha que antecedeu a realização do pleito suplementar realizado, domingo último, em São Luiz. Palestrando com a nossa reportagem politica, o Dr. Lino, que é um dos diretores do «Diário do Rio», declarou:

— Não fui a São Luiz propriamente para participar, como candidato, do pleito ali realizado domingo passado. Tomei parte na campanha política numa manifestação de solidariedade a meus companheiros de partido. Lutei, portanto, pela vitória deles, que são homens que tudo dedicam pelo progresso do nosso Estado. O ambiente político, nos primeiros dias de campanha, era indiferente, porém, depois, o povo passou

(Conclui na pág. 12)

De PRIMEIRA Mão

Souza Lima

A verdade é que já se torna um pouco exaustiva esta história de remodelação do Gabinete. Certos adversários do Govêrno dizem mesmo que se trata de uma tática política mais ou menos inconfessável do sr. Getúlio Vargas, que seria o responsável pelos rumores de reforma suscitados e fomentados de vez em quando. Sabe o sr. Vargas que uma notícia dessas gera uma espécie de "suspense" entre as correntes políticas, compostas de homens que sentem todos, dentro do peito patriótico, uma espécie de "bacillus Ministerii". E enquanto o pau vai e vem, folgam as costas. Isto é: enquanto todo mundo conta com a possibilidade de ser ministro, há um encolhimento geral das atividades oposicionistas. Os homens da situação, êstes, mais do que nunca, fazem praça de bom comportamento, como alunos exemplares de colégio de frades. Ou de freiras — porque até a virilidade de certas atitudes ditadas pelo brio mais elementar — fica sacrificada, como no caso dos senhores Carvalho Neto e Daniel de Carvalho, no episódio da denúncia contra Láfer. E assim, silenciosos, cabisbaixos e obedientes, vão votando os homens da maioria, candidatos de si mesmos e do destino a uma pasta de ministro. Os da minoria, para não usar os mesmos adjetivos, tornam-se cortezes, gentis e compreensivos, "mesmo porque devemos fazer uma oposição construtiva, pensar mais no Brasil e menos no sr. Getúlio Vargas", etc., etc...

Ora, convenhamos que não queremos fazer a Vargas a injustiça de acreditá-lo capaz de semelhante manobra, à custa da estabilidade da administração. A verdade, porém, é que o fato ocorre exatamente assim. E isto, com mais prejuízos do que benefícios para o Govêrno.

Pois se por um lado neutralizam-se as alfinetadas da oposição e o Executivo passa a desfrutar de certa tranquilidade política, por outro lado, a atmosfera de incerteza e indecisão que toma conta das mais altas esferas administrativas do País, mergulha os atuais ministros numa inércia forçada, que compromete o próprio Govêrno. E' muito humano, por exemplo, que um ministro da Viação, acossado pela terrível guerra de nervos dos boatos a jato, sentindo sôbre a cabeça uma constante espada de Dâmocles, perca todo o estimulo para seus programas de trabalho.

Se escolhemos aqui o nome do sr. Souza Lima para um exemplo objetivo, é justamente por ser o ministro paulista o mais visado pela unanimidade dos rumores. Podemos afirmar que dos 304 deputados da Câmara não há um só que inverta cinco cruzeiros na estabilidade do sr. Souza Lima, no reconhecimento de cujos méritos, aliás, talvez todos também serão unânimes.

E na situação do titular da Viação e Obras Públicas estão vários outros colegas seus, com maior ou menor intensidade.

Ora, já não apenas o serviço público, mas a própria Nação não pode continuar nas flutuacões dessa incerteza, mais perigosa mesmo, do que maquiavélica. Comprometidos com o apoio que sempre prestamos ao Presidente da República, dirigimos-lhe daqui um apêlo: ou chova ou molhe duma vez!...

* * *

RENÚNCIA DE LÍDERES

Não se sabe exatamente o que houve. Sabe-se apenas que os senhores Arnaldo Cerdeira e Paulo Lauro apresentaram recentemente suas renúncias à vice-liderança do PSP na Câmara. Houve, porém, entendimentos, reconciliações e explicações, e ficou o dito por não dito.

* * *

IAPC NA PARAÍBA

Acaba de ser demitido o delegado do IAPC na Paraíba. O caso tem uma significação política de âmbito nacional, porque o demitido era adversário político do sr. Samuel Duarte, cujo prestígio fica assim confirmado pela direção nacional do PTB. Deve-se, entretanto, salientar que o Govêrno da Paraíba ficou inteiramente alheio ao problema. Nem o sr. José Américo nem o sr. Pereira Diniz, seu operoso líder na Câmara, se interessaram pelo caso. Mesmo porque todos os casos pelos quais Pereira Diniz se tem interessado, em nome de José Américo, têm sido resolvidos satisfatòriamente para a sua corrente

* *

FORTALECIMENTO DO PTB

O PTB acaba de organizar uma Comissão de Coordenação do Departamento de Estudos do Partido, cuja função será a de dar corpo à doutrina trabalhista brasileira. A Comissão, que foi organizada pelo senador Alberto Pasqualini, é composta dos seguintes membros: Osvaldo Fonseca, Lúcio Bittencourt, Rômulo de Almeida, Menotti del Picchia, o próprio Pasqualini e mais os líderes do Partido na Câmara e no Senado, — Brochado da Rocha e Gomes de Oliveira. A primeira matéria a ser estudada pela Comissão será o projeto de participação nos lucros das emprêsas.

* * *

PEREIRA DA SILVA E ULISSES LINS

A respeito de um episódio que teria ocorrido recentemente no bar "Maxim's" em Copacabana, com o delegado Imparato, havíamos noticiado estarem envolvidos no caso os deputados Pereira da Silva e Ulisses Lins. Podemos hoje retificar a notícia, graças ao testemunho do deputado Barros Carvalho e de nosso colega Wamberto, do "Diário de Notícias": nem Pereira da Silva nem Ulisses Lins estavam envolvidos no incidente. Mesmo porque se trata de dois homens morigerados, que não frequentam bars e nunca se envolveram em escândalos. Valha a retificação, a bem da verdade.

CÂMARA FEDERAL

"As gatas borralheiras" da Federação: nordeste, norte e centro-oeste" — Congratulações pela volta do sr. Edgard Estrêla à Inspetoria do Trânsito — O "impeachment" do ministro da Fazenda

José Augusto

Reportando-se ao último discurso do senhor Oscar Carneiro, contrario ao projeto da Câmara Municipal, que institui a cremação de cadáveres no Distrito Federal, o Sr. Nelson Carneiro mostra a reportagem de um vespertino, onde se prova que tal providência é tomada quanto aos cadáveres dos indigentes nesta capital.

Congratula-se o Sr. Ari Pitombo com a volta do Sr. Edgard Estrêla para a Inspetoria do Trânsito, que considera "um ato de reparação moral", enquanto o Sr. Samuel Duarte pede ao Govêrno para a lavoura do agave idênticas medidas de proteção que recebeu a do algodão.

No expediente o Sr. José Augusto, exibindo farta documentação, contradita a afirmação recente do Sr. Artur Santos, segundo a qual "o movimento parlamentarista no Brasil é mero academicismo, sem qualquer ressonância na opinião pública do país".

O Sr. Alberto Botino critica o Ministro da Viação, por estar retardando o expediente solicitado pelo Presidente da República, para o envio de mensagem referente ao aumento de salários de funcionários do Departamento de Correios e Telégrafos. Aparteia-o o Sr. Heitor Beltrão: "E' um sinal dos tempos, o fato de que o Ministro da Viação não ande".

Reclama o Sr. Adail Barreto contra o descaso a que são votadas as obras públicas das gatas borralheiras da Federação — o nordeste, o norte e o centro-oéste, — citando um exemplo: em quatro anos foram pavimentados 25 kms. da Rodovia Transnordestina, enquanto em 2 anos se construiram os 400 kms. da "Rodovia Presidente Dutra".

Fala o Sr. Herbert Nevi sôbre a devastação das reservas florestais e da fauna dos rios no Vale do Paraná, e o Sr. Aliomar Baleeiro discute o "impeachment" do Ministro da Fazenda, classificando de "inópia da maioria" o fato de pretender-se considerar a matéria como não objeto de deliberação do plenário, o que coloca o Sr. Horácio Láfer numa situação melindrosa perante a opinião pública, para encobrir-se a desonestidade de alguns meliantes do Tezouro.

Trata do mesmo assunto o senhor Muniz Falcão, começando por estranhar que a Comissão Especial não tenha permitido, contrariando o Regimento, que deputados estranhos a ela interferissem nas suas deliberações. Inquina de "falsidade ideológica" capitulada no Art. 299 do Código Penal as informações do Ministro, que não foram prestadas a tempo, havendo conluio de funcionários do Tezouro com o corpo administrativo da Câmara, aditando-se protocolos de recepção das mesmas informações, para sabotar o "impeachment"

NÃO SERÁ UM ESCÂNDALO — MAS UM "HABEAS-CORPUS" — DECLARA O DEPUTADO JOSÉ BONIFÁCIO

José Bonifácio

«Vou revelar à Nação os termos do famoso inquérito do Banco do Brasil», declarou ontem à reportagem o sr. José Bonifácio, acrescentando «minha denúncia não constituirá um ato de escândalo, mas será antes um verdadeiro habeas-corpus em favor dos implicados, para que êstes se possam defender livremente».

Adiantou ainda o sr. José Bonifácio que ocupará hoje a tribuna da Câmara, usando o tempo que para isto lhe cedeu o sr. Armando Falcão, a fim de ferir os pontos capitais do inquérito.

Salientou mais o deputado mineiro que não poderá ler por inteiro as peças do rumoroso processo, que constituem dois grossos volumes e que, por êste motivo está resolvido a enviá-las à Mesa da Câmara, dando-as como lidas, a fim de que

(Conclui na página 12)



CHEGOU, ONTEM, O SR. CAFÉ FILHO — Viajando por via aérea, chegou ontem a esta Capital, acompanhado de sua espôsa, o Vice-Presidente da República, sr. Café Filho. Ao seu desembarque compareceram o representante do Presidente Getúlio Vargas, cap. José Enrique Acioli; o ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima; o prefeito do Distrito Federal, sr. João Carlos Vital; os senadores Mozart Lago, Napoleão Alencastro Guimarães, Kerginaldo Cavalcanti, Marcondes Filho, Álvaro Adolfo, Magalhães Barata, César Vergueiro, Etelvino Lins, Domingos Velasco e Euclides Vieira; deputados Paulo Lauro, Santa Rosa e Miguel Couto Filho; representantes dos ministros da Guerra e da Marinha, além de outras autoridades e numeroso grupo de amigos daquele ilustre homem público. O Vice-Presidente da República acha-se completamente restabelecido da enfermidade que o reteve na Capital pernambucana, mas a conselho médico, seguiu para uma fazenda do Estado do Rio a fim de repousar durante alguns dias. No clichê um aspecto de desembarque. (Foto da Agência Nacional).

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

A' MARGEM DA PETROBRÁS

NÃO tem andado com a rapidez que seria de se desejar, o projeto da Petrobrás, encaminhado à Câmara dos Deputados, em mensagem do Executivo Federal. O assunto que envolve a criação dessa sociedade de economia mista é dêsses de natureza vital para o destino do país; é dêsses que impõem de imediato a consideração de todos, e a preocupação de solução rápida. Evidentemente a questão fundamental e básica do Brasil, presentemente, é a dos combustíveis, e quando se fala em combustíveis, fala-se no petróleo, espécie de leite que sai da terra-mãe, e para o qual nos voltamos como defensores permanentes e entusiastas. Dir-se-ia que é sangue puro, e de fato, sob certo aspecto, não deixa de ser. Daí aglutinar as atenções quando se trata de extrair da terra o petróleo e explorá-lo convenientemente. Mas o problema não é aglutinar atenções, no nosso caso, é solucionar a maneira dessa exploração, sem delongas e discussões estéreis e bizantinas. Necessita o Brasil com urgência incalculável de ter a sua indústria petrolífera organizada e em funcionamento. A solução apresentada pelo Govêrno foi a melhor e a mais racional, não apenas porque possibilita uma participação de todos, embora o regime estatal da sociedade, como oferece oportunidade para que se encontre meios, sem comprometer nossos interêsses, para tarefa de tão grande envergadura.

Foi considerando todos êsses fatos que o Govêrno não titubeou em defender a fórmula, ora ainda em discussão, mas de certa maneira ameaçada na Câmara dos Deputados. Essa ameaça são as emendas e sub-emendas que começam a comprometer a espinha dorsal do projeto e atrasar o seu andamento. Se a condição de sociedade de economia mista foi estabelecida e mantida, é claro que o pensamento do Govêrno revelou o seu espírito nacionalista honesto e sem jacobinismo, da mesma forma que deixou livre o caminho para a cooperação de todos, embora as restrições de uma sub-emenda apresentada e que modificará o artigo 13 do projeto. Reconhecemos, por exemplo, o acêrto dessa sub-emenda, em seu aspecto político, mas em seu aspecto financeiro só podemos compreender que os capitais de organizações estrangeiras são necessários e não devem ser desprezados, tanto mais que, em qualquer circunstância o Govêrno não controlará apenas a Petrobrás, mas controlará totalmente a questão do petróleo no Brasil, e de forma inequívoca.

Êsse o aspecto fundamental do projeto: o Govêrno continuará senhor, sem que com isso possa desprezar a colaboração de todos. Se o espírito da lei é êsse, e se o projeto foi elaborado com máximo critério, não vemos razão para a enxurrada de emendas e sub-emendas, algumas inócuas e ociosas, e que só acarretam o atravancamento da solução do problema, dificultando os planos do Govêrno, na dependência dêsse projeto.

A Câmara dos Deputados, pelo espaço de tempo decorrido, já deveria ter ultimado tôda a "processualística" do projeto dentro da Casa, e o mesmo já poderia estar chegando à sua etapa final. Entretanto, de forma inexplicável interêsses políticos e partidários começaram a entrar em cena, anuviando os horizontes da Petrobrás. Chegou-se mesmo a afirmar que a aprovação do projeto iria depender de grandes concessões do Govêrno e novas composições políticas. Mas não se trata do Govêrno, mas sim do Brasil e de seu futuro, e aquelas correntes que pretenderem favores em troca do apoio ao projeto, estarão traindo a própria Nação, porque aquilo que foi esquematizado e apresentado pelo Govêrno é de todos nós, porque é um caminho que devemos seguir, independente de questiúnculas partidárias. Mas a melancólica realidade é que o Govêrno, embora o seu patriótico e imenso esfôrço, não está sendo ajudado como deveria ser, pois há evidente interêsse em se procrastinar o que é da maior urgência e que deveria ser considerado como acima de quaisquer concessões, disputas ou dissidências.

Urge que o projeto da Petrobrás não sofra demora em sua marcha e nem que o desvirtuem com propósitos "emendísticos" que não se justificam.

O NOME DO DIA



Muniz Falcão

Podemos fazer restrições aos seus argumentos, discordar da sua excessiva veemência, quando assoma à tribuna, para acusar, como espécie de "promotor público" do Parlamento; não podemos, no entanto, deixar de admirar no deputado Muniz Falcão o grande fervor com que procura desincumbir-se das obrigações do seu mandato e a elevação com que se conduz e orienta nos debates.

Destemeroso, procurando estribar-se em farta documentação quando profere uma denúncia, não desanima mesmo quando consciente de que terá de proferir um voto vencido. Menos do que ao Ministro Láfer as suas últimas acusações vem sendo feitas a altos funcionarios do Tezouro, a quem acoima de chantagens inomináveis.

Não nos encontramos em condições de julgar da constitucionalidade, ou da oportunidade política do "impeachment"; mas não podemos deixar de admirar o denodo a constância e intransigência dêsse homem que se julga predestinado a defender, até as últimas consequências, o dinheiro do povo.

Sonhos . . .

UM secretário de agricultura de um dos nossos Estados, acaba de afirmar em discurso que, dentro de sessenta dias — teremos vencido tôdas as dificuldades atuais, a batalha da produção e do custo de vida. Em resumo foi isso o que anunciou o referido político, e que todos os jornais divulgaram. Como era esperado, ninguem acreditou em semelhante afirmativa e o que se viu foi a imprensa unanimemente assinalar a sua incredulidade, maior do que a dos que ouviram o discurso. Vê-se que essa reação é sintomática e traduz a descrença generalizada de todos, em dias melhores, sobretudo em futuro tão próximo. A verdade é, pois muito outra, embora os sonhos de alguns políticos, que supõem ser o povo tolo a ponto de acreditar nos disparates que dizem.



Ufanismo perigoso

MANCIO TEIXEIRA

Não andamos com muita sorte nas competições olimpicas de Helsinki. A não ser Ademar Ferreira da Silva, que fez um bonito, batendo recordes incríveis no triplice-salto, e mais a 3ª classificação de Teles da Conceição, nossa representação, naquele certame, deixou de obter, nas várias provas em que tomou parte, vantagens de primaciado marcador. O que, sem dúvida, mais nos compungiu e entristeceu, foi a dramática derrota do time brasileiro de amadores de futebol, perdendo uma partida já nitidamente ganha no jôgo com os alemães, quando faltavam, apenas, dez segundos para o término do tempo complementar.

Acontecimentos imprevistos dessa natureza, aliás tão comuns nas pelejas esportivas, devem de servir de lição a todos os brasileiros que assumam a responsabilidade de defender as côres de nossa Pátria.

Entretanto, ao que parece, depois da fatalissima Copa do Mundo, não emendamos a mão, insistimos em não corrigir o excesso de ufanismo com que nos empolgamos, julgando-nos os primeiros do mundo, inclusive em futebol. Isso, evidentemente, é um êrro, uma orientação falsa, o de subestimarmos o valor e as possibilidades do adversário, por mais fraco que seja. Devemos sempre lembrar que David abateu o gigante Golias, sòmente com uma pedrada que lhe saiu, certeira, da funda.

Em assunto de futebol, por exemplo, embora sejamos um dos melhores expoentes, nesse esporte, será de bom aviso que percamos a mania de considerar os nossos jogadores os maiores, os mais irresistiveis, os mais sábios do mundo. De acôrdo com essa mentalidade ufanista, as decepções, quando sobrevêm, tornam-se, demasiadamente, amargas. A confiança na vitoria, displicentemente prevista transforma-se na desilusão da derrota. Os vestiários enchem-se, então, de lamentações e de lágrimas. Povo sentimental, não podemos fugir a essas emoções agudas do desespero e do descontrôle dos nervos. E' óbvio que tais estados de espirito têm a sua origem nas exacerbações do patriotismo.

Desde a nossa infância, nas lições, nos livros, na bôca dos professores, aprendemos e guardamos a convicção de que o Brasil é o maior país do mundo: que maior do mundo, é o Rio Amazonas. E, agora, o futebol também.

Li, algures, uma página de Gilberto Amado em que o brilhante escritor e ensaista ressalta essa caracteristica da mentalidade brasileira, atribuindo-a a exuberância de nacionalismo num povo jovem como o nosso.

Está certo. Se isto é defeito, acho-o, contudo, um maravilhoso e sagrado defeito, não obstante prefira um nacionalismo discreto e equilibrado para não cairmos no ridiculo.

O exemplo de Ademar Ferreira da Silva, pode servir de modêlo. Ninguém jamais declarou que, no esporte de sua especialidade, era êle o único, o maior do mundo. Ademar preparou-se tècnicamente, obedeceu, à risca, o regime peculiar aos atletas; não se deu a farras nem a excessos perigosos e comprometedores; manteve, assim, a plenitude de sua forma. Reservado, modesto, esperançoso, partiu para Helsinki. O resultado foi o que se sabe: uma vitória estupenda que assombrou o mundo. Em vez de lágrimas e jeremiadas na desolação da derrota, o que se viu foi a glorificação do Brasil, no estádio olimpico da Finlândia, ante milhares de expectadores aclamando o campeão admiravel. Esse, sim, é o mais belo, o mais útil, o mais construtivo padrão de nacionalismo.

Para GIOCONDA Sorrir

OS [illegible] DE BABEL



Nem de propósito, filhinhos. Ainda ontem eu aqui vos contava aquela história de uma gafe inominável que se passara por ocasião de um jantar em Embaixada. Pois à tarde mesmo êste vosso religioso se encontrou com os seguintes prezados amigos que há muito não via: Machado Coelho, o «Eminência», e deputados Ranieri Mazzilli e Carlos Roberto de Aguiar Moreira.

— «Aquela que o senhor contou, Frei Cognac, do jantar da Embaixada — disse-me o Machado Coêlho — fez-me lembrar uma que se passou no estrangeiro com um alto prócer nacional, segundo me afirmou o diplomata José Guimarães Rosa. O senhor conhece o Guimarães Rosa?»

— «Quem, o Rozinha, da «Sagarana»? Conheço, sim. Bom menino...»

— «Pois o Rosa, Frei Cognac, me disse que certa vez, no exterior, um alto prócer brasileiro, tambem pouco afeito aos idiomas estrangeiros, se viu numa situação curiosa. É que, ao seu lado, num jantar, se encontrava uma dama que sòmente se expressava em inglês, idioma êste que o nosso heroi conseguia compreender com muita dificuldade e assim mesmo muito mal. A certa altura dos acontecimentos, como a dama estivesse achando [illegible] prato muito sem sal, perguntou em voz baixa ao nosso herói se no *Brasil* também não se usava pôr nos ovos o indispensável sal, a *fim* de condimentá-los. E o figurão, imperturbavel, e muito compenetrado:

— «Não senhora. Pomos talcos.»

FREI COGNAC



(O Ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, vai inspecionar os Estados.)

SÃO LOUVÁVEIS OS CUIDADOS DO SIMÕES, MAS CONVENHAMOS QUE O PIOR DÊSSES ESTADOS E' O ESTADO... A QUE CHEGAMOS!





CLAUDIA RODRIGUES

Papai Getúlio tomou a si a tarefa de encaminhar e fazer chegar a bom têrmo a novela do aumento dos chamados barnabés da República. Dentro de, no máximo, dez dias, o nosso querido Presidente espera ter concluido o anteprojeto, a ser enviado ao Congresso Nacional.

Assim, em breve, as atenções populares se concentrarão no Parlamento Brasileiro, que, espero, saberá votar a matéria com a devida urgência.

* * *

RECLAMAÇÃO

Escreve-me um leitor, residente à Rua Bambina, 30, e que se chama Júlio de Moura, pedindo-me faça carga contra Papai Getúlio em virtude de não estar cumprindo as promessas feitas na fase pré-eleitoral. Deixe do açodamento, sr. Júlio. Papai Getúlio já prometeu solenemente, que cumprirá tôdas as promessas.

* * *

PERDERAM

Os opositores do meu conterrâneo Aldo Calvet, atual diretor do Serviço Nacional de Teatro, perderam a parada, pois já chegou ao conhecimento do Chefe da Nação a manobra que visava a alijá-lo do pôsto.

Aldo Calvet, que tem desempenhado suas funções com eficiência, não cederá o lugar à sra. Isa Reys ou ao escritor Marques Rebelo, que declarou, em crônica, que não existe teatro no Brasil. (Não existe é literatura, se tomarmos por base os péssimos livros de Rebelo).

* * *

SEM AUTORIDADE

Jaime Costa, por exemplo, não tem autoridade para falar contra Aldo Calvet e para funcionar na oposição, uma vez que tem recebido tôdas as atenções da atual direção. Nesse ponto, estou com o Paulo de Magalhães, que usa de linguagem causticante ao se reportar a Jaime. Basta dizer que êsse homem de teatro, recebendo, há tempos, uma subvenção de cento e dez mil cruzeiros, perdeu, no dia seguinte, no jôgo, na sede do Olimpico Clube, à rua Álvaro Alvim, cento e seis mil cruzeiros, ficando com quatro mil.

Êle entrou no clube às quatro horas da tarde e saiu, **depenado**, às onze horas do dia seguinte. Um homem dêsses pode colocar-se contra alguém e referir-se a postergações ou preterições?

* * *

CORRIGINDO

Aludi, ontem, nesta seção, aos erros crassos de gramática em que laboram alguns vereadores cariocas. Foi injusta, até porque poderia parecer que me move o propósito de enxovalhar uma Câmara de representantes, sufragados em pleito eleitoral libérrimo. Para que não fique essa impressão nos espíritos, lembro, hoje, que o deputado federal Edilberto de Castro (UDN, RJ), mais conhecido por Sapo Inchado, **escreveu o número** seis **com cê. Assim: ceis.**

Sai, Sapo Inchado!

* * *

GUERRA

Informam as agências telegráficas que os canhões portuguêses estão voltados contra os russos, em Macau. O fato deixou a **colônia** apreensiva. O Ademar Rabelo, galo muito simpático que dirige o nosso **Suplemento Português,** recebeu, em vista disso, à tarde de ontem, centenas de telefonemas. Vários Joões, Manoels e Joaquins o abordaram apreensivos, pensando que serão **cumbucados para lutaire** em sua pátria. Tal não ocorrerá. Salazar resolverá a questão com a brava gente lusitana que lá está. O comércio atacadista do Rio não será transferido para Lisboa.

* * *

APELIDO

Em meio a sonoras gargalhadas, revelou-me um colunista carioca, muito ligado ao ministro Negrão de Lima e que trabalha num vespertino desta Capital, que a coisa que mais aborrece ao governador Juscelino Kubitschek é o fato de ser chamado de Pé de Valsa. **Juscelino,** quando assim chamado, **fica prestes a endoidar e xinga nomes horrorosos.**

Agora mesmo é que passarei a só chamá-lo de Pé de Valsa.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, cheio de guizos e balangandãs, o deputado Uriel Alvim, que está posando de **bonitão** ùltimamente, na Câmara. Feio como a necessidade, disseram-me que Alvim, para disfarçar a feiura, deu para pintar os cabelos de branco, os quais assim formariam um lindo contraste com seu rosto ainda moço.

O que, por outro lado, me leva a incluí-lo **nesta galeria é o fato de êle me dirigir piadas e** bilhetinhos **vasados** em linguagem um pouco **saliente.**

Sai, bobo! **Sai,** vaidoso!

Emperrou

EMBORA insistam em dizer que não, a verdade é que o aumento do funcionalismo emperrou realmente. Já estava aliás, emperrado; agora acabou de vez, no DASP, de onde dizem, sairá a 15 de agosto. Não acreditamos que saia realmente nessa data e se sair, já sai tarde, tarde demais. Enquanto isso, o funcionalismo continua cada vez mais sacrificado e desprovido de recursos, sem ter quem o defenda do horrivel crime de ser paupérrimo. Desde fevereiro, dia 8, para sermos exatos, o assunto do aumento se tornou matéria oficial. Chegamos a agosto, e não sabemos nem mesmo se haverá realmente aumento para alguem. E se não temos certeza disso, muito menos ideia temos das tabelas que elaboraram para os pobres servidores. Resta uma esperança esqualida, magra, desesperada, que morrerá de vez se não sair do DASP o «livro de horas» do barnabé infeliz..



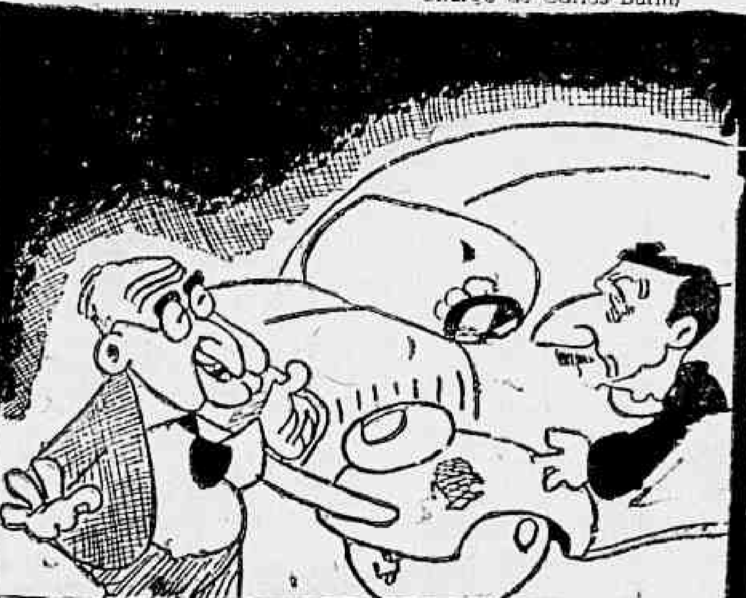
— Com grande habilidade e inteligência, o criminoso Walter Rosa inventou todos aqueles detalhes escabrosos

— Claro. Só para comprometer dona Elza Maurity e o Serpa promotor.

Pra Seu GOVÊRNO

MOTORISTA APRESSADO

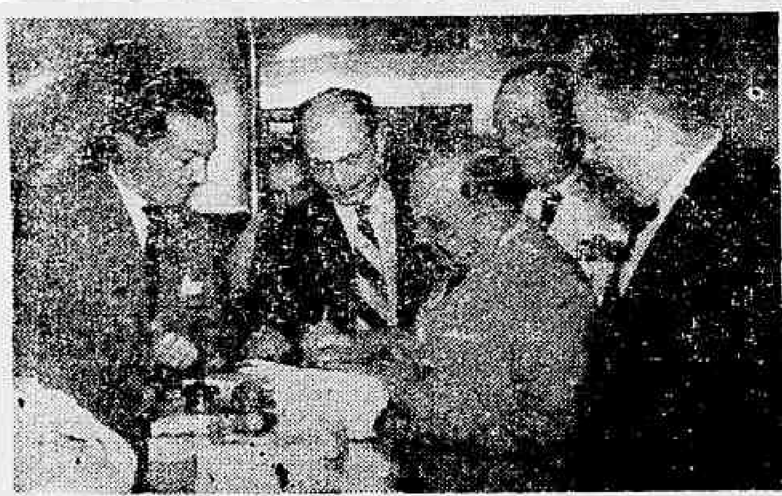
(Charge de Carlos Buriti)



Estrêla — A pista para mim será livre, Exa. ?

Getúlio — **Não! Devagar "velhinho", ainda há o taxímetro...**

Tumulto no Parlamento Britânico



SERVIÇO MODERNO DE IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL — O Presidente Getúlio Vargas inspecionou, ontem, o primeiro dos novos veículos encomendados pelo Ministério do Trabalho para a identificação profissional dos trabalhadores nos próprios locais onde exercem suas atividades.

O aludido veículo cujo projeto e construção estêve a cargo de uma firma paulista especialista em carrocerias, chegou ontem mesmo ao Distrito Federal, rumando diretamente para o Palácio do Catete a fim de ser visto pelo Chefe do Govêrno.

S. Exa. após ter despachado com o ministro Segadas Viana, convidado por êste, desceu até o jardim do Palácio presidencial onde se encontrava o ônibus destinado à identificação do trabalhador.

Troa a artilharia portuguêsa em Macau

(Conclusão da 5ª página)

dos 400.000 chineses que residem em Macau». Essa pretensa mensagem, ou memorando — cuja existência não foi de modo nenhum confirmada — havia sido interpretada como prelúdio de uma invasão militar, e os navios que desde então deixam Macau, estão chegando aqui cheios de refugiados.

Segundo notas de última hora, a situação parecia, porém, esta manhã, algo mais calma e os círculos sino-portugueses da Câmara de Comércio de Macau esperavam uma «solução próxima dos incidentes».

Esses mesmos círculos estariam negociando, desde sábado, para uma solução dos dois incidentes fronteiriços de sexta e sábado, no curso dos quais os portugueses tiveram pelo menos 2 mortos e os comunistas (conforme êles próprios disseram), cêrca de 100, além de vários feridos. Os comunistas chineses teriam pedido: 1) uma indenização de 5.000 dolares (de Hong Kong) para cada ferido ou morto; 2) a retirada das tropas negras africanas que es acham na fronteira e que são acusadas de «provocações».

Diz-se mais aqui que o comandante comunista chinês estava aproveitando dessa ocasião para fazer pressão sôbre o govêrno da possessão portuguesa, cuja atitude relativamente à China comunista se teria tornado mais «rígidas», desde a subida ao poder do novo governador Joaquim Esparteiro, em novembro do ano passado.

LISBOA, 30 (AFP) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Oliveira Salazar, e o ministros dos Territórios de Ultra-Mar, sr. Sarmento Rodrigues, estiveram em importante conferência hoje, tratando dos últimos acontecimentos em Macau, especialmente da verdadeira batalha travada entre as forças portuguesas da fronteira e os comunistas chineses.

As notícias de imprensa sôbre êsses acontecimentos foram recebidas com surprêsa nos círculos oficiais, notadamente as procedentes de Hong Kong. Pois se esperava que, em face da última troca de mensagens entre os portugueses de Macau e os chineses, a situação melhorara consideravelmente desde os incidentes de sexta-feira última.

Debatida a situação econômica na Câmara dos Comuns -- Churchill não conseguiu dominar a situação

LONDRES, 30 (AFP) — A exposição de Churchill sôbre a defesa no debate sôbre a situação econômica da Grã-Bretanha realizou-se hoje no meio de um grande tumulto e com constantes interrupções por parte dos deputados da oposição.

«Não há dúvida, disse o Primeiro Ministro, de que nossa situação econômica e financeira melhorou, nos últimos seis meses. No entanto, no mês de junho, o Chanceler do Erário, sr. Butler, informou seus colegas de que a margem de segurança não era ainda suficiente e que era preciso, consequentemente, prever novas restrições de importações, durante o segundo semestre de 1952. O que procuramos são reservas de ouro mais fortes do que as que possuímos atualmente e que ascendem a 1.700.000.00 dolares».

Depois de ter Churchill feito um resumo das principais medidas ontem anunciadas pelo Chanceler Butler, o sr. Hugh Gaitskell, antigo chanceler do Erário trabalhista, perguntou: «Essas medidas constituem restrições suplementares às que já foram previstas ou são simplesmente a execução do plano precedente?»

O Primeiro Ministro absteve-se de responder, o que desencadeou tal tumulto na Câmara que o próprio Churchill, a quem não falta, aliás, presença de espírito, não conseguiu dominar.

Passando ao exame do programa de rearmamento, Churchill anunciou que êsse programa, primitivamente fixado em 4.700.000.00 libras, por três anos, passara a 5.400.000.000 libras, em virtude do aumento dos preços. Reconheceu que o plano não poderia ser executado em três anos, como previra o govêrno trabalhista e que se estenderia por u mcurto período suplementar, cuja duração não esclareceu. «Durante o primeiro ano, afirmou Churchill, a Inglaterra gastou, a título de rearmamento, 1.130.000.000 libras; durante o ano corrente, 1.462.000.000 libras. O auxílio americano à Inglaterra, no ano corrente, elevou-se a 175 milhões de libras.

Churchill explicou, em seguida: 1) que a execução do programa de rearmamento poderia ser estendida por quatro ou mesmo cinco anos, ao invés de três: 2) que as exportações, sobretudo as que interessam às indústrias mecânicas, terão prioridade sôbre as necessidades da defesa.

No entanto, o Primeiro Ministro exprimiu-se sôbre essas duas decisões em termos vagos. Acerca da prorrogação do prazo para execução do programa de armamento argumentou que a produção de armas modernas exige longos estudos, além de reaparelhamento. Acrescentou que se o Partido Trabalhista estivesse no poder, teria sido igualmente forçado a rever os planos de defesa. Quanto ao problema das exportações, ligou-o o Primeiro Ministro ao problema da produção e da importação de aço em bruto ou em artigos semi-manufaturados. «É preciso, disse êle, desenvolver a indústria de guerra sem pôr em perigo a solvabilidade do nosso país. Em termos gerais, dar-se-á uma prioridade às exportações, em relação às necessidades da defesa, mas de maneira muito limitada».

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 36-1.º ANDAR
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras.
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275 das 13 às 17 horas.

Dra. PAULINE V. DA COSTA
(MÉDICA)
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º Andar — Tel. 23-5616

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1.º
Das 14 às 18 horas

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 31, o pagamento do fucionalismo público federal, referente ao 8.º dia útil ou seja:

Extranumerários — Ministério da Agricultura (diversas repartições).

Salário-Família — C.A.P. e IPASE (folhas 5001-5005, letras Aa Z); Dependentes de servidores (folhas 5101, 5102, 5200 e 5300, letras A a Z); Dependentes de militares — Guerra (folhas 5250 e 5251, letras A a Z); Avulsos.

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Em foco a situação das Estradas de Rodagens Fluminenses — A situação das indústrias a se instalarem no Estado do Rio — Abertos vários créditos para pagamentos



Simão Mansur

A sessão da Assembléia Legislativa Fluminense foi aberta à hora regimental pelo deputado Vasconcelos Torres.

No expediente ocupou a tribuna o senhor Simão Mansur, para fazer severas críticas à atuação do diretor do Departamento de Estradas de Rodagem, face à paralisação dos serviços a cargo do referido departamento. A seguir, o senhor Felipe da Rocha, secundando ao seu colega, foi à tribuna para declarar que inúmeros créditos têm sido votados pela Assembléia para serem aplicados nas estradas de rodagens e o que se observa para o desencanto das principais obras que se acham paralisadas, sem causa que se justifique. O orador foi aparteado pelo senhor Afonso Celso, que considerou exageradas as críticas feitas pelo sr. Felipe da Rocha, declarando que, ao contrário, as condições das estradas são boas e que a sua impressão é a de que os serviços seguirão em ritmo mais rápido em virtude das possibilidades financeiras das obras. Na ordem do dia foi aprovado projeto constante de de mensagem do governador do Estado, abrindo crédito de Cr$ 296.000,40 destinados ao pagamento dos juros de sete mil quatrocentos e uma apólices a se vencerem a 30 de novembro de 1952, constitutivos de emisão autorizada; aprovando projeto que abre o crédito de Cr$ 60.000,00 destinado ao pagamento de gratificação adicional devida às dirigentes de grupos escolares; aprovado projeto que concede isenção de pagamento dos impostos de transmissão de propriedades «inter-vivos» ao São Pedro F.C.

O final da ordem do dia foi ocupada com a discusão do projeto 284 que isenta de pagamento do impôsto de transmissão de propriedade e taxa de transcrição às indúústrias que se instalarem em território fluminense. Este projeto, que foi longamente debatido, levou à tribuna o sr. Macário Picanço, que declarou entender que êle encerra grave injustiça no que tange as indústrias já instaladas, enquanto o lider Alberto Torres considera que o mesmo estabelece condições desiguais para industriais que deviam ser [illegible] Alvaro Berardi Neves qualificou de academismo o aspecto tomado pela discussão.

A sessão foi encerrada a seguir e marcada para a sessão de hoje a discussão do projeto.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLÉIA 81
Cr$ 23 370 819.00
Capital e Reservas

CAMARA MUNICIPAL

Subvenção aos teatros para realização de espetáculos mais baratos — Novamente as sessões extraordinárias noturnas — Perseguidos por pleitearem aumento de salários



Julio Catalano

Por achar que o teatro é uma escola, devendo sua orientação e fiscalização serem feitas pelo govêrno. E, também, por considerar que ao Distrito Federal compete, concorrentemente com a União, difundir a instrução pública, em todos os graus, e que, para colocar o teatro ao alcance de todos é indispensável baratear o preço das entradas e aumentar o número dessas casas de espetáculos — o vereador pessedista Júlio Catalano apresentou projeto de lei dispondo sôbre o assunto. Pela proposição, o Serviço de Orientação e Fiscalização de Teatros ficaria subordinado ao Departamento de Difusão Cultural, da Secretaria de Educação. Ao mesmo estariam subordinados apenas os teatros que recebem subvenções da Prefeitura. Os preços e a escolha das peças seriam feitos de acôrdo com as tabelas organizadas pelo Departamento de Difusão Cultural. No capítulo das subvenções determina que as mesmas só serão pagas no fim de cada mês, constatado o funcionamento ininterrupto do teatro e observadas tôdas as recomendações do projeto. Por outro lado, caberá ao Departamento organizar u mplano para adaptação, aquisição e construção de casas de espetáculos, que o Prefeito submeterá à aprovação do Legislativo. Finalmente, o projeto Júlio Catalano consigna nos orçamentos municipais, a partir de 1953, verba na importância de seis milhões de cruzeiros, para as subvenções previstas.

—x—

Houve mais o seguinte: o líder trabalhista Salomão Filho, apresentou requerimento, com 35 assinaturas, pleiteando a continuação das sessões extraordinárias noturnas, cujo período de convocação termina amanhã. A bancada udenista e mais o trabalhista João Machado e o pessedista Osmar de Rezende votaram contràriamente à medida, por considerá-la inócua, de vez que na atual convocação não se aprovou nenhuma das mensagens do Executivo, objeto das reuniões extraordinárias. O plenário, entretanto, aprovou a prorrogação por 27 a 13 votos, devendo as sessões noturnas serem realizadas durante 60 dias, duas vêzes por semana; o comunista Antenor Marques protestou novamente contra violências que teriam sido praticadas contra operários do Arsenal de Marinha, por pleitearem aumento de salários; o populista Afonso Segreto Sobrinho denunciou irregularidades do secretário de Administração, Sr. Wagner Estelita concitando-o a resignar ao cargo; a udenista Ligia Lessa Bastos se congratulou com a Fundação Hospital de Jesús, na oportunidade do transcurso do seu 17º aniversário; o pessedista Couto de Souza criticou o secretário de Finanças por não ter aplicado verbas orçamentárias destinadas à conclusão das obras do conjunto residencial dos funcionários municipais que servem na Ilha de Paquetá; o perrepista Cotrim Neto louvou o ato do Govêrno reconduzindo ao Serviço do Trânsito o Sr. Edgard Estrêla; o trabalhista Mourão Filho, presidente da Câmara, pleiteou verbas orçamentárias para calçamento de ruas em Bonsucesso, Ramos e Terra Nova, na Linha Auxiliar; e o trabalhista Edgard de Carvalho requereu inclusão de verbas no orçamento para amparar jardins de infância, escolas primárias comuns e escolas primárias-artesanatos.

Iniciada a ordem do dia, prosseguiu a votação do projeto que institui um órgão destinado a acabar com os buracos na pavimentação das ruas, com o pronunciamento dos edis Alvaro Dias, Edgard de Carvalho e Anibal Espinheira.

BOM DIA, SR. EDGARD ESTRÊLA

(Conclusão da página 1)

a dar «show» no tráfego carioca, sem solucionar coisa alguma. Foi preciso que V. S. saisse, para que o Serviço melhorasse realmente e o carioca sentisse o bafejo de uma administração. Em 15 anos tivemos multas e inepcia; em três ou quatro anos, o Serviço de Trânsito, como outros, progrediu o que jamais progrediu em suas mãos.

Mas V. S. volta ao cargo, possivelmente para desmantelar o que o critério e a capacidade de um Geraldo Cortes fizeram, com o genio de Lucio Costa ao lado. Sim, V. S. vai derrubar tudo, e se não o fizer, não terá capacidade para melhorar ainda mais o que está aí. Essa é a verdade. Lamentamos o destino do Rio e do carioca, ter V. S. no posto que foi ocupado por um homem como o então Major Geraldo de Menezes Cortes.

Só podemos dar pesames à administração pública e à população sofredora do Rio.

P. SABUGOSA

O MUNDO EM POUCAS LINHAS

PRISIONEIROS DE GUERRA

Avisam de Pan Mun Jon que os oficiais do Estado Maior comunista sugeriram às Nações Unidas uma alteração nos termos do parágrafo 52, referente aos prisioneiros. Propuseram substituir as palavras «pessoal capturado» por «prisioneiros de guerra», no ponto relativo ao juramento que seria exigido dos prisioneiros postos em liberdade de não mais empunharem armas na Coréia.

FRAQUEJA A IDEIA DO ARMISTICIO

Informam de Seul que o general Van Fleet, falando à imprensa, declarou que o recente comportamento do inimigo faz que as probalilidades de Armistício sejam mais fracas do que nunca.

A "GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Segunda-feira, 31 de Julho

Manes de São Francisco! — «Falleceu na cidade do Recife, o padre mestre frei João dos Martyres, religioso franciscano. Era maçon».

—x—

De mau jeito: — Um individuo, achando-se embriagado, estendeu-se ante-hontem na rua estreita de de São Joaquim. Com tão pouco cuidado o fez, que partiu a esquentada cabeça.

—x—

Antes de Bilac: — «A Associação Perseverança Brasileira, garantida pelo governo imperial, por sua fiscalização, faz contratos para os menores de 1 a 13 annos, reunirem um peculio afim de servir para livrarem-se do serviço militar».

—x—

Ventosas ao natural: — «Para evitar os perigos que podem acontecer com o uso de **Bichas** servidas devem-se comprar por atacado e a varejo, 50 rua de Gonçalves Dias, casa das **Bichas Monstro**».

—x—

Enfrentando o C. C.: — «**Pós desinfectantes** — Producto magnifico, indispensavel ás prescripções da hygiene e do asseio, habitualmente usado, destróe completamente o cheiro desagradavel do suor do corpo, tão commum nos paizes tropicaes».

—x—

Um consolo para Elvira Pagã: — «O espectáculo da actriz Ismenia não pode concluir-se ante-hontem na Bahia pelas continuadas e estrondosas pateadas dadas naquella actriz, exacerbando-se os animos a ponto de, como medida necessária, suspender-se o espectáculo.

—x—

Tudo nublado — Boletim meteorológico: — «7m — 19.5; 10 m — 21.8; 1 t 21.0; 4 t 21.1. Ceu nublado; serras e montes nublados e nevoados e horizonte nublado. NO fraco pela manhã e SSE fresco à tarde».

Será examinada a questão do seguro-enfermidade

Os estivadores serão devidamente amparados pelo I. A. P. E. T. C.

Ontem foi um dia de festas para os estivadores, com a posse da nova diretoria eleita. Compareceram à solenidade os almirantes Waldemar de Araujo Mota e Orlando Martins Ferreira, os srs. Paulo Baeta Neves, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, Adamastor Magalhães, Hilton Santos e o professor Waldemar de Carvalho, representante do presidente do IAPETC, que se encontra em São Paulo.

Após a posse e discurso do senhor Antonio Manoel da Fonseca, presidente do Sindicato, traçando o programa de ação, usaram da palavra os srs. Martins e Silva, Armando Grande, Nelson Cavalcanti, Albino Tristão, presidente do Sindicato dos Conferentes, Moisés Zacharias, Antonio Rodrigues e Deocacio Santos. Este orador dirigiu um apêlo ao presidente do IAPETC para que fizesse cessar o prazo de carência de 15 dias para o seguro enfermidade.

Em resposta, o sr. Waldemar de Carvalho, que ali estava representando o sr. Cecilio Marques, declarou que uma das primeiras preocupações do atual presidente do IAPETC foi a de examinar a questão da carência de prazo para o seguro enfermidade, tendo já procedido os necessários estudos a respeito. A matéria, acentuou, aguarda agora, o parecer do Serviço Atuarial. Esclareceu ainda que o sr. Cecilio Marques, presidente do IAPETC, atendendo recomendação expresas do presidente da República, está removendo todos os óbices burocráticos, a fim de realizar um amplo programa de assistência social em benefício dos contribuintes.

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-8552 e 52-7113

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI, 143 - 410
Diretor-Substituto
JOSÉ BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
REDATOR-CHEFE
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe da Publicidade
Ludovino Nola Machado

Diretoria	43-4216
Gerência	43-8608
Publicidade	23-2778
Redator-Chefe	43-8002
Esporte e Policia	43-7841
Oficinas	43-3620

O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada.

Tumultuado pelo réu o segundo julgamento

30 anos de prisão e mais um de reclusão para Walter Rosa — O bárbaro matador do desembargador Maurity cometeu tropelias no Juri de Petrópolis

Foi deveras sensacional o segundo julgamento de Walter Rosa, o bárbaro matador do desembargador Maurity Filho, crime ocorrido em à noite de 24 de março de 1950, em Petrópolis O Forum da cidade serrana fluminense, teve, anteontem, apinhadas todas as suas dependências. Funcionou o Juiz Geraldo de Toledo, de Cantagalo, no impedimento do Juiz da Comarca local, que está licenciado ocupando a Promotoria o Dr. Heleno Veroni de Nova Friburgo.

A acusação do promotor foi longa, rebatendo a tese da legítima defesa, atacando a dirimente de coação irresistível, invocada nos autos o mesmo fazendo o auxiliar de acusação Gamboa Vizeu. Na ocasião em que falava o advogado Romeiro Neto, em nome da viúva Elza Maurity, houve um desarranjo na iluminação do Forum, tendo o réu, que se portara até então calmamente, passado a cometer distúrbios, tentando mesmo uma fuga do recinto. Restatabelecida a luz, o Juiz mandou que retirassem Walter Rosa da sala, sucedendo-se novas cenas, sendo preciso muita energia dos policiais para contê-lo. Foi até preciso algemá-lo.

Por fim o advogado Romeiro Neto, terminou a sua acusação, desfazendo todas as peças da defesa do réu. O patrono do frio assassino do desembargador Maurity, o advogado Gusmar Visconti de Araújo, iniciou a sua defesa, com uma carga cerrada contra o depoimento da menor Lecyr Benvinda, tentando destruir a prova de ter sido o crime cometido à traição, de surprêsa e com superioridade de armas. O conselho de jurados foi constituído dos Srs. Carlos Rodrigues Dias, Fernando Galhe'go, Rafael Armando Aversa, Alintor Teixeira de Rezende, Adalberto de Almeida, Wilson José da Silva e Sebastião F. Martins. O Juiz Geraldo de Toledo aplicou ao réu a pena de 30 anos de prisão, mais um ano de reclusão, condenando-o ainda ao pagamento da multa de cem cruzeiros, em sêlo penitenciário e nas custas do processo.

Troa a artilharia portuguêsa em Macau

Os canhões das Fragatas do Porto bombardeiam as posições comunistas da fronteira — Violentos combates com as tropas da China Vermelha

HONG KONG, 30 (Pierre Doublet, de France Presse) — Graves acontecimentos se deram ontem à noite na fronteira de Macau com a China comunista.

Os incidentes, que duraram desde as 21 horas de ontem até uma hora da madrugada de hoje, atingiram extrema violência, sendo considerados os mais sérios até agora registrados desde a chegada das tropas comunistas à fronteira portuguesa em outubro de 1949. A fortaleza portuguesa de Macau, fazendo-se acompanhar da artilharia da fronteira e dos canhões da fragatas do pôrto, bombardearam a posições comunistas. Logo se estabeleceu enorme pânico na colônia lusitana de Macau. Milhares de habitantes procuravam fugir dali para esta cidade ou para localidades chinesas.

Segundo os meios bem informados daqui, os combates que se verificaram entre as tropas portuguesas de Macau e os comunistas chineses são o resultado de uma manobra de intimidação dêsses últimos. As últimas noticias, de caráter oficioso, procedentes da possessão portuguesa, indicam, ainda, de conformidade com êsses circulos, que nenhuma invasão maciça de forças comunistas chinesas do território português se verificou, apesar do pretexto que poderiam invocar os vermelhos da China pela violência dos tiros da artilharia lusitana sôbre suas posições no interior da própria China, ontem à noite.

Todavia, essas informações acrescentam que o pânico que se apoderara da população de Macau continuava. Aliás desde sexta-feira da semana passada se espalhara o boato em Macau de que o govêrno de Pequim havia dirigido naquele mesmo dia uma mensagem ao govêrno de Macau e as Nações Unidas, acentuando a necessidade de se protegerem a vida e os bens

(Conclui na página 4)

«Queremos a intervenção no Sindicato»

Apêlo dos lavradores e criadores do sertão carioca ao Ministro do Trabalho

Continuam os lavradores e criadores do sertão carioca a prestar à nossa reportagem declarações das mais claras e evidentes contra a direção do Sindicato dos Empregadores Rurais do Distrito Federal, insinuando-o como responsável pelo abandono total em que se encontra a classe e demonstrando que a intervenção, por parte do Ministério do Trabalho, naquela entidade, é medida imperativa. Só higienizaria a vida sindical no sertão carioca, livrando a entidade classista dos falsos líderes que exploram a boa-fé dos trabalhadores com promessas demagógicas, desejando, única e exclusivamente, a satisfação dos seus interêsses personalistas.

EXPLORADORES DO "CÂMBIO-NEGRO"

Falando à reportagem da GAZETA DE NOTICIAS, declarou ontem o sr. Manuel Botelho de Macedo Filho, domiciliado em Campo Grande, onde se dedica à criação:

— Posso falar, no caso do Sindicato, em nome de algumas centenas de agricultores e criadores do sertão carioca, de acôrdo com o mandato expresso de um abaixo assinado, de que surgiu o nosso movimento de reivindicação classista. Justamente porque procuramos defender nossos legítimos interêsses, vimos sendo atacados por um jornaleco, que atinge, violentamente, a minha pessoa. Tudo o que tenho afirmado contra a atuação da atual diretoria do Sindicato se baseia em prova documental. Estou sendo atacado por indivíduos desclassificados, alguns já processados várias vêzes, enquanto outros respondem pela venda de "farelinho" aos lavradores no "câmbio-negro".

AGRADECIMENTO À "GAZETA DE NOTICIAS"

— Êsses elementos estão apavorados com o apoio geral que temos recebido, não só dos nossos colegas lavradores, como das autoridades governamentais, amparo êste que se baseia na lei. O louvável procedimento da GAZETA DE NOTICIAS, que abraçou a nossa causa, vendo nela uma justa reivindicação de classe, tem irritado os exploradores do Sindicato. Devemos a êste grande matutino o estarmos próximos da vitória, atuação que sensibiliza os lavradores e agricultores do sertão carioca.

DE 12.000 LAVRADORES, O SINDICATO POSSUI 100 SÓCIOS

— E' preciso salientar — continuou o entrevistado — que, quando o grupelho hoje acastelado na direção do Sindicato, o que torpemente nos injuria, virou os olhos devastadores para aquela entidade, eu já era lavrador sindicalizado há muitos anos. Êles o que têm feito é expulsar-nos da vida sindical. Enquanto o número de lavradores, hoje, no Distrito Federal, sobe a mais de 12.000, o Sindicato conta com menos de 100 sócios quites, o que prova, à evidência, a necessidade da nossa reação.

DIZIMANDO A LAVOURA E A CRIAÇÃO

— Sou registrado na Secretaria de Agricultura, sob o n. 1793, desde 1941 e tenho todos os documentos em dia. Já possuí cerca de 250 suinos e quase 100 vacas de leite. Hoje estou reduzido a pouco mais de uma dúzia de suinos. Gado, não tenho. Já tive vontade de matar tôda a criação, dando-a de pasto aos urubus, tal o meu desespêro, vendo os animais famintos, sem poder dar-lhes o que comer. Vendi vacas que produziam 16 litros de leite por dia. Vendi-as a crédito, a 2.000 cruzeiros, quando valiam três vêzes mais. Vendi, também, os suinos, muitos importados, alguns com dois anos, pesando 300 quilos, por preço irrisório, por não poder alimentá-los.

QUEREMOS A INTERVENÇÃO

— A situação que atravessei, estão atravessando centenas de lavradores e criadores do Distrito Federal, e devemos essa desgraça à atual diretoria do Sindicato dos Empregadores Rurais, sempre pronta a cobrar as mensalidades, sem nos dar qualquer assistência. Exploram-nos, confundindo confiança com burrice; humildade com covardia; tolerância com toleima. Para mostrar a êsses expliradores que não somos nem tolos, nem burros, nem covardes, queremos a intervenção e eleições livres. E estamos absolutamente seguros de que o ministro Segadas Viana atenderá ao nosso apêlo.

A Pan-American World reconhece a deficiência dos aparelhos

Enquanto o laudo da perícia procura, inexplicavelmente, favorecer os interêsses da empresa aviatória

Repercute, dolorosamente, na opinião pública, o trágico acidente de que foi vítima a Sra. Marie Elizabeth Nortbrock, que foi sugada por uma corrente de ar, de bordo do PRESIDENTE, quando esta aeronave da P. A. A. viajava com destino à Montevidéu. A falta de segurança, a displicência, o descaso dos responsáveis pelos serviços daquele «trust» internacional, ao que parece, foram as causas determinantes do pavoroso acontecimento que roubou a vida de uma criatura cheia de mocidade, sem nenhuma razão para se considerar infeliz, dada a sua situação de noiva de um milionário, cujo sofrimento, agora, leva-o ao auge do desespero. Este jornal foi o primeiro, na imprensa carioca, a denunciar a insegurança dos aviões da P. A. A., do tipo PRESIDENTE e já apontou fatos que corroboram para o fundamento dessa suposição. Não somos, sòmente, nós, que assim pensamos. A verdade começa a dar-nos inteira razão.

Basta que se atente para os elementos colhidos pela Delegacia Marítima e Aérea, a respeito da tragédia, para que se chegue a uma conclusão esclarecedora. Os fatos são de molde a comprometer o comandante da aeronave, capitão George L. Fly e o engenheiro de vôo, Jack D. Knigth. O lamentável acidente é atribuido a um descuido em relação à porta do avião, descuido esse observado por vários passageiros e que mereceu a intervenção do mecânico de bordo para um exame cuidadoso. Não corresponde a verdade dos fatos, a inspeção feita pelo périto Villanova diretor da G. P. E.. A perícia da porta foi por demais engenhosa, procurando livrar da responsabilidade a P. A. A. e seus técnicos de aviação. As autoridades não se convenceram nem podiam se deixar convencer pelas conclusões dessa perícia a la diable. Outras são, evidentemente, suas impressões sôbre a causa do acidente fatídico. A hipótese de haver a Sra. Flizabeth, distraidamente, ao bater chapas fotográficas, se apoiado na alavanca para escapar a uma queda provocada por súbita rarefação, não encontra fundamento nas declarações prestadas pelas testemunhas ouvidas pela polícia. E' o que ressalta do depoimento do oficial da Marinha Argentina, Curt Erwin Gobel e sua esposa, Lidia Elza Russo Gobel, em que se afasta a possibilidade de uma distração por parte da infeliz senhora, lançada em pleno oceano.

Tivemos a oportunidade de ouvir não só o Sr. Curt Gobel, como também sua esposa, D. Lidia, que já haviam prestado declarações ao delegado Olavo Campos.

O Sr. Curt ainda emocionado pelo drama terrivel, disse-nos o seguinte:

— Viajava para Buenos com a minha esposa. O avião esteva em pleno vôo, quando verificou-se uma explosão que deixou alarmados os passageiros. Uma pressão fortíssima me arrastou de encontro ao encosto da poltrona.

Fiquei preocupado, não atinando com a causa dessa pressão. O aparelho foi perdendo altitude. A situação depois se normalizava. Soube, então, que a passageira da poltrona, que vinha atrás da minha, fora arrancada do seu lugar pelo vácuo que se formara com a súbita abertura da porta principal do avião. Não imagine qual foi o desespero que se apossou do capitalista Capellero, ao ter conhecimento da tragédia. Jogava-se de encontro ao assoalho do PRESIDENTE. Estava delirando, como se estivesse acometido de loucura. Era de cortar os corações mais maduros. Todos os passageiros haviam observado e reclamado o ruido que partia, antes do acidente, da porta de emergência do avião.

Dois tiros de revolver responderam à proposta de separação

O crime da enfermeira que ontem abateu o amante num quarto do hotel

Mais uma tragédia passional ocorreu na noite de ontem, no Hotel Rio Preto, quarto 18, sito à rua da Gloria, 12.

Há seis meses, conheceram-se Anadil da Silveira, de 25 anos, solteira, enfermeira profissional e o industrial Gilberto Benzem, de 29 anos, solteiro, residente à rua Santa Cristina, 49.

De temperamento impulsivo, Anadil vivia em constante estado de nervosismo, razão por que entre ambos não houve um perfeito entendimento, durante o periodo em que conviveram.

TENTA A SEPARAÇÃO

Há dias propôs o industrial Benzen à sua companheira uma separação amigável, pois previa um desenlace fatal para si.

ATIRA NO AMANTE

Ontem, estavam os dois no quarto 18, quando Benzem voltou ao assunto da separação. Inopinadamente, Anadil saca de um revólver, calibre 32, e dispara contra Benzen, que foi atingido de raspão na têmpera direita e ferimento penetrante na região lombar.

AUTUADA NO 4.º D. P.

Após cometer o delito, a enfermeira Anadil da Silveira foi prêsa e conduzida para o 4.º D.P., onde o comissário Raul Farias, aguardava o desfecho da situação do industrial Benzen no H.P.S. a fim de fazer o devido auto de flagrante, a que deverá responder Anadil da Silveira. Ao encerrarmos esta edição, chegava-nos a noticia de que era gravissimo o estado do industrial.

MORTE HORRÍVEL DE UM FERROVIÁRIO

O presidente da CAP dos Ferroviários da Central do Brasil, sr. Antonio José da Silva, cientificado de que o servidor da EFCB, Verginal Pogi de Carvalho, residente em Lage, teve morte horrivel, esmagado pelo vagão 253, da composição A.D.N.-10, que fazia viagem para Volta Redonda, tomou imediatas providências junto ao Serviço Social, no sentido de ser amparada com brevidade a família do infeliz ferroviário.

O acidente verificou-se no pátio da estação maritima, tendo sido noticiado pelos jornais

Agressão a marreta

Cerca de 11,30 horas da manhã de ontem, José de Almeida Ribeiro, casado, português, de 52 anos de idade, ferreiro, residente à rua Alice de Freitas, 158, agrediu com uma marreta a Noelson Lopes, casado, operário, morador à rua Quatambi, 28. A agressão, ocorreu na Emprêsa Suburbana de Onibus, sita à rua Carolina Machado, 2.150.

A vitima foi internada em estado grave no Hospital Carlos Chagas, tendo ciência do fato o comissário Carreiro, de serviço no 25.º Distrito Policial.

"Ganhei a bicicleta que precisava!"

Veio a esta redação o leitor, com o prêmio ganho em nosso concurso mensal

Foi transbordante de alegria que o quinto contemplado em nosso concurso mensal, veio a esta redação nos agradecer a bicicleta que lhe fora conferida em nossa última apuração. Henrique Ferreira, empregado em transporte e morador na Estrada Morro Agudo 77, no Estado do Rio, conduziu-se à GAZETA DE NOTICIAS, em sua nova bicicleta e em meio à sua alegria nos declarou: — «Ganhei a bicicleta que precisava!». Assim, mais um prêmio foi entregue por GAZETA DE NOTICIAS o que prova a lisura do nosso concurso.

«GRANDE CONCURSO MENSAL»

GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE D (JULHO E AGÔSTO)

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diàriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e troca-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal do dia 30 de agôsto de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio;

4 — Os leitores do interior poderão enviar, pelo Correio, suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio;

5 — Caberá o 1º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 1º Prêmio da Loteria Federal colocados à direita dos três (3) últimos algarismos do 2º prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 2º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 2º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 3º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 3º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 4º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 4º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 1º Prêmio da mesma Loteria;

Caberá o 5º Prêmio ao bilhete cujo número seja formado pelos dois (2) últimos algarismos do 5º Prêmio da Loteria Federal colocados a direita dos três (3) últimos algarismos do 3º Prêmio da mesma Loteria;

NOSSOS PREMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisao "Emerson" no valor de Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de .... Cr$ 4.000,00, adquirida em Ruy Mafra & Irmão, à rua Aristides Lobo, 134, Telefone 28-7547.

3 — 1 Máquina de escrever alemã "Olympia" (Representantes Ferais D Moller S. A., Av. Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .... Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1.350,00.

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950.

O SORTEIO DOS CUPÕES DA SÉRIE D

O sorteio correspondente á coleção de cupões da Série D (Julho e Agôsto) será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 30 de Agôsto de 1952

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

PFAFF

MOTORES

MAQUINAS - PEÇAS

VENDAS

A PRAZO

RUA 7 SETEMBRO, 97 - 1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

Faruk vai residir em Bela Vista

Em suntuosa vila perto do Lago Maior

ROMA, 30 (A.F.P.) — O ex-rei Faruk do Egito se instalará, talvez, em Bellavista, a alguns quilômetros de Varese, na região do Lago Maior.

Sabe-se que o antigo soberano egípcio possui naquela localidade uma suntuosa vila, que teria sido comprada em seu nome há três anos, a «Vila Semira», que se eleva ao centro de um grande parque, à margem do pequeno lago Varese e consta de dois andares, com vários salões, luxuosamente mobiliados.

A sultana Marek, seu marido, Ben Mahmoud e sua filha a princesa Semira, parentes do ex-rei, são os moradores atuais da vila.

Ontem, notou-se um vai-e-vem continuo de automóveis de grande luxo entre a vila e Varese. Um dos autos tinha chapa egípcia. Discreto serviço de policiamento foi estabelecido em tôrno da Vila, mas os agentes se apresentam à paisana.

28 processos sôbre crimes e homicídios vão ser julgados no mês de agôsto

O Tribunal do Júri já organizou a sua junta para o mês vindouro, tendo nela incluido 28 processos sôbre tentativas de morte e homicídio.

Nos citados julgamentos, funcionarão os promotores Drs. Emerson de Lima e Hamilton Vasconcelos.

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Sr. Antonio Rodrigues da Rosa — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio do Sr. Antonio Rodrigues da Rosa, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. Por tão auspicioso motivo o aniversariante receberá de seus amigos e colegas as mais justas felicitações.

DEPUTADO HIPOLITO PORTO — Fez anos ontem, o deputado Hipolito Porto, representante petebista na Assembléia Fluminense. O aniversariante, foi por êsse acontecimento, alvo das mais expressivas homenagens.

— Completou mais um aniversário natalicio, a robusta menina Sonia Rodrigues Campos de 6 anos, filha de Bartolomeu Campos e Leticia Rodrigues Campos ... na Operária n. 19 em Deodoro.

Sonia ofereceu uma mesa de doces da qual participaram inúmeras amiguinhas.

CASAMENTOS — **Senhorita Nara de Almeida Querido — Dr. Sergio Fortes** — Civil e religiosamente, **realiza-se, hoje, nesta capital, o enlace matrimonial da gentil senhorita Nara de Almeida Querido, de nossa alta sociedade**, com o Dr. Sergio Fortes, engenheiro e alto funcionário da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos. A cerimônia religiosa, terá lugar às 17.45 horas, na Igreja do Mosteiro de São Bento.

— **Senhorita Maria Arco Verde Leal de Barros — Agostinho Ornellas de Souza Lage** — Realizou-se ontem na igreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro, o enlace matrimonial da senhorita Maria Arco Verde Leal de Barros filha do Dr. Augusto Leal de Barros e da Sra. Maricia Leal de Barros com o engenheiro Agostinho Ornellas de Souza Lage, filho da viúva Ana Rita de Souza Lage. Foram padrinhos da noiva, o Dr. Lindolfo Altino Correa de Araujo e senhora e por parte do noivo o senhor Alberto Lage e senhora.

NASCIMENTOS — Valéria — Com o nascimento deuma interessante menina que receberá na pia batismal o nome de Valéria, está em festas desde o dia 26 ultimo, o lar do Sr. Henrique Peixoto Filho e de sua Exma. espôsa D. Stella Gomes Ribeiro Peixoto.

HOMENAGENS — Os profissionais da imprensa e amigos do Sr. Luiz Guimarães recem-eleito presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, em regozijo pela sua investidura no cargo, **oferecer-lhe-ão sábado, um almoço, no restaurante da A. B. I.**

QUÉDA DOS CABELOS
Calvície precoce
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA e VIGOR dos CABELOS
INSUPERÁVEL
Há cinqüenta anos.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS
Rústicas, a Cr$ 1 300,00
Colonial, a Cr$ 1 300,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO 33-1.º — Tels.: 22-9455 e 32-3101

TEATRO

A FESTA DE ALBERTO RIBEIRO

O Teatro República, hoje, vai realizar uma grandiosa festa de arte, em homenagem ao laureado cantor português Alberto Ribeiro, o popularissimo intérprete da canção intitulada **Coimbra**. Esse famoso artista, astro de cinema, tão querido em nosso meio através de suas atuações no Teatro e no filme **Cantiga da Rua**, é tambem inspirado compositor. O espetáculo, desta noite, será uma autêntica e fascinante novidade, pelas formosas canções que o homenageado vai cantar, com aquela sua voz bem timbrada e inimitável, e pelas demais atrações dos atos variados, em que tomarão parte numerosos artistas de Teatro, Rádio e Cinema. Alcançará, de certo, essa festa o mais ruidoso êxito.

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERÁ HOJE, DIA 31 ás pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Favoravel a viagens e a negócios.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Mantenha a calma. Perigo de acidentes.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Tome sem receio qualquer decisão sentimental.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Não confie em ninguém sob pena de graves acontecimentos.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Mantenha-se firme em suas decisões, não se deixando influenciar por ninguém.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Evite sair na parte da noite. Perigo de acidentes.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Confie no sexo oposto. Pode tomar compromissos sentimentais.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Favoravel à vida social. Grandes oportunidades lhe surgirão hoje.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Pense antes de tomar suas deliberações sejam elas quais forem.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Boa sorte em geral. Pode assumir compromissos.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Continua favoravel de modo geral, principalmente em negócios.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Evite discutir pois dificilmente terá razão. Mantenha a calma, e saiba esperar melhor oportunidade.

CARTAZ

ALVORADA — Buraco, revista apresentada por Ney Machado às 20 e às 22 horas.

COPACABANA — Jezabel pelos Artistas Unidos, às 20,30 horas.

FOLLIES — **A Verdade Nua**, pela Companhia Luz Del Fuego, às 20 e 22 horas.

GLORIA — **As Conquistas de Napoleão**, pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

SERRADOR — **O Freguês da Madrugada**, por Eva, e seus artistas, às 20 e 22 horas.

RIVAL — **Mme. Sans Gene**, pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

JOÃO CAETANO — **Pau de Arara**, pela Companhia Ferreira da Silva, às 20 e às 22 horas.

CARLOS GOMES — **Chuva**, pela Companhia Dulcina— Odilon, às 20 e às 22 horas.

Vai ser julgado o dissídio dos operários têxteis

A Justiça trabalhista vai julgar no próximo dia 6 de agôsto o caso relativo ao aumento de salários dos trabalhadores na indústria textil, num dissídio coletivo, que há muito vinha se arrastando e que agora ao que parece, terá uma solução.

O Sindicato Textil, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, encarece o comparecimento de todos os associados àquele julgamento.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9688

CINEMA



A notável "estrêla" Maria Della Costa em "Areião", da Cadel, para segunda-feira

«OS NOIVOS DE NELLIE» APRESENTA O CINEMA NORUEGUES

A Nordisk Filme, tradicional no mundo inteiro, tendo apresentado, no cinema mudo grandes e inesqueciveis sucessos, volta a operar no Brasil, e desta vez apresentando os maiores sucessos da produção suéca e norueguesa. Entre os filmes que pretende apresentar destacam-se «Ponto Final», «Quatro num jeep» ainda sem data de lançamento. Entretanto um dos seus filmes de maior sucesso como comédia musical lançará já no dia 4, segunda-feira, num circuito encabeçado pelo Rivoli. Trata-se de «Os Noivos de Nellie», uma historia alegre e leve com um romance de amor bastante interessante, pois a heroina escolheu o seu eleito entre dezenas de noivos que ela arranjava pelo telefone. «Os Noivos de Nellie» além de divertido, é originalissimo!

Apresentação da Distribuidora Cinematografica Rio-Mar.

MARIA DELL COSTA EM «AREIAO»!

Segunda-feira próxima, finalmente, veremos nos cinemas São Luiz, Odeon, Carioca, Roxy, Ro... Beta-fogo, Vaz Lobo e São Pedro a estréia do sensacional filme da Inca «Areião» cujo argumento original foi extraido de um conto de Francisco Brasileiro e dirigido por Camillo Mastrocinque, apresentando Maria Della Costa (a preferida da critica carioca, candidata ao premio de melhor atriz do ano com esta sua interpretação) no papel de uma mulher sem coração que trai o primeiro amante, engana o segundo e faz do terceiro um grande palhaço!

«A GRANDE TENTAÇÃO», MOSTRA COMO ELAS CAEM...

«A Grande Tentação» romance de reais emoções foi dirigido por Ernesto Arancibia, o diretor laureado do cinema argentino — decalcado de um motivo estranho como o proprio nome, o filme nos mostra quantas coisas podem levar uma mulher a cair... a nossa heroina tinha motivos para não entregar-se àquele homem, mas... a grande tentação levou-a a ceder à loucura.

Elisa Calvé, Alberto Closas, Roberto Escalada e Carlos Corea, são os nomes de proa deste excelente filme da São Miguel Filmes do Brasil.

Noticiário

JUNTOS FARLEY GRANGER E SHELLEY WINTERS NO ROMANCE DE «TEMIDO E DESEJADO»

O proximo cartaz do Plaza e demais cinemas desse circuito, apresentará a graciosa comedia romantica de Wald-Krasna, para a RKO, «Temido e Desejado» (Behave Yourself) — que, além de outros motivos de grande atração para os fãs, tem o mérito de ser o primeiro filme no qual trabalham juntos Farley Granger Winters, cujo romance, na vida real, muito deu que falar, até aparecer Vittorio Gassmann, artista italiano, na vidada irriquieta estrela... Farley, como se sabe, é o galã da moda, principalmente desde «Vida de Minha Vida», onde era disputado por Ann Blyth e Joan Evans. E Miss Winters... bem, essa todos voces sabem que vale por um atestado de feminilidade completa, sendo a mais ardente estrela da atualidade cinematografica.

«MERCADO DE PAIXÕES» — COLOSSAL!

Do Egito fugiu uma princesa. Esta mesma princesa revolucionou o continente norte americano com bailados proibidos! Era uma princesa. Ou bailarina tropical!

Ao vê-la dançar, os homens travavam lutas renhidas. Todos disputavam seu amor... Mas ela só ambicionava um amor! Assistam «Mercado de Paixões» e vejam Rhonda Fleming em bailados alucinantes! Um filme da Universal-International num maravilhoso tecnicolor que será exibido a partir de segunda-feira nos cinemas: Palacio, Rian, Leblon, Botafogo, America e Icaraí (Niteroi).

CARTAZ

VITORIA, RIAN, AMERICA e COLISEU — «Balonetas Caladas», em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, IDEAL, ROXY e MARACANÃ — (2ª semana) — «5 Dedos» em horario especial.

IMPERIO, SÃO LUIZ, MIRAMAR e CARIOCA — (réprise) — «Quando Fala o Coração», em horário especial.

RIVOLI, ALVORADA, SANTA ALICE, MAUÁ e PARA TODOS — «O Misterioso Fim de Hitler», em sessões das 14 às 22 horas.

PALACIO, LEBLON, TIJUCA, BOTAFOGO, FLORIANO, VAZ LOBO e SÃO PEDRO — «Modelo 13 (A ponte da esperança)», em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ — «Fausto e o Diabo», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — Reprise — «A Filha do Comandante» em sessões a partir do meio dia e das 14 às 22 horas.

RKX — «Mickey» e «Testemunha de Vista», em sessões a partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTORIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «A Cigana Me Enganou», em sessões das 14 às 22 horas.

PRESIDENTE — «O Misterioso Fim de Hitler», em sessões das 14 às 22 horas.

SÃO JOSÉ — (2ª semana) — «Senhora de Fátima», em sessões do meio dia às 22 horas.

ART-PALACIO — (2ª semana) — «Orfeu» em sessões das 14 às 22 horas.

AZTECA, IPANEMA, ROSÁRIO e RIAN — «Rivalidade», em sessões das 14 às 22 horas.

BELMAR — «Meu maior amor», em sessões das 14 às 22 horas.

REAL — «Fúria dos Peles Vermelhas», em sessões das 14 às 22 horas.

BANDEIRANTES — «Senhora de Fátima» em sessões das 14 às 22 horas.

Eva Peron tinha a certeza da morte

E esperava-a com o estoicismo dos predestinados

BUENOS AIRES, 30 (A.F.P.) — «Se hei de servir para alguma coisa, está bem: tudo quanto sofro. Porém se hei de morrer que seja rápido» — tal foi a frase de resignação pronunciada pela Sra. Eva Peron em meados de Julho, próximo, já de sua morte, consoante apontamentos recolhidos por uma pessoa que assistiu à batalha que a extinta sustentou com a morte, durante a longa enfermidade, apontamentos esses que os jornais publicam como «rigorosamente autênticos e provenientes de fontes autorizadas».

Esses apontamentos registram os fatos mais diversos dos últimos meses de vida da esposa do presidente Peron, pondo em relevo sua grandeza moral, como indica o fato de que «nunca foi informada sôbre a verdade de seu diagnóstico; porém sua inteligência extraordinária penetrou o segrêdo médico e adquiriu assim consciência de sua difícil situação».

Segundo surge dos apontamentos em questão, a Sra. Eva Peron «falava de sua morte com absoluta naturalidade». Os discursos pron... dias 17 de outubro de 1951 e 1.º de maio de 1952, corroboram isso. No dia de sua morte, havia pedido ao presidente Peron e pessoas de sua familia: — «Ajudem-me a rezar». Enquanto sofria uma crise dolorosa, perto da morte, disse: — «Beijei a meus «descamisados» sabendo muitas vezes que eram enfermos, tuberculosos e leprosos. Sempre pensei que Deus não me mandaria tanta dor, por que tudo eu fazia pelos pobres. E agora Deus me manda tudo isto. E' demasiado, porém, se Deus o quer, tudo está bem».

Arno von Muehlen
ADVOGADO
AVENIDA RIO BRANCO, 173
Grupo 503
Telefone 32-1293 — Telegr.:
"MUEHLEN" — Cx. Postal 3.985
Rio de Janeiro (D. F.)

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

João Neves aliado ao «barão» Stukart

História triste de um banquete mal organizado pelo Itamarati

«O chanceler do Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Sr. João Neves da Fontoura, decididamente «perdeu a razão» — comentava-se, ontem, nos circulos diplomáticos mais respeitáveis do país.

E aduzia-se:

— «De há muito uma irresponsabilidade chocante vem presidindo à composição das listas de convidados às homenagens prestadas, na Pasta do Exterior, aos visitantes ilustres. A recepção ao Sr. Dean Acheson, Secretário de Estado norte-americano, careceu de maior cuidado em sua preparação, pelo que dela participaram pessoas sem qualquer lastro nos meios diplomáticos politicos e sociais em detrimento dos que, sem dúvida, o possuiam.

VEXAME

Em seguida, acrescentou o nosso informante, cujo nome por motivos obvios, não declinamos: — «O abuso, no entanto, ressaltou com ... no banquete oferecido, anteontem, no Palácio da Rua Larga, ao primeiro ministro austriaco. Embaixadores, representantes do Congresso Nacional e da nossa melhor sociedade, estiveram ausentes.»

E concluindo, cheio de indignação, o nosso informante fez a revelação sensacional:

— «Todavia, o barão Von Stukart (falso barão, é claro), proprietário da **Boite Vogue** já estava com a **entourage** de vadios granfinos de Copacabana».

E agora, perguntamos: como encara o Presidente Getúlio Vargas essa desmoralização da nossa diplomacia e mais especialmente da Casa de Rio Branco, de tão gloriosas tradições no pretérito?

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR 166 — RIO
FUNDADA EM 1854

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL
JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia
DIRAJAIA — Especialmente indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam
CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins
LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMÁCIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

LIVROS NOVOS

NOVELAS DO MUNDO — aumentam sua atração com dois novos volumes tomos, o 3.º e o 4.º: «Noivado em São Domingos», de Heinrich Von Kleist, e «O traje faz o homem», de Gottfried Keller, gênios alemães do século XIX, dignos de admiração de nosso público, pela força de sua análise do coração humano.

Publicando as novelas do mundo, as Edições Melhoramentos contribuem para que os leitores de lingua portuguesa travem conhecimento com obras-primas universais. Ambos os volumes são apresentados com ilustrações de Renate Eggers.

A ESTANTE

O público amante da boa leitura, acaba de ser presenteado com uma revista de biografia e cultura. Intitula-se «A Estante» e obedece à criteriosa orientação de José Cruz Medeiros e Tasso da Silveira. Desde o formato, sumamente agradável, até o conjunto de assuntos, a nova publicação merece triunfar, pois informa e ilustra, através de notas, comentários, artigos, poesia e prosa. «A Estante» encontrará, certamente, boa acolhida, justificando, assim, as esperanças de um interêsse geral pelas letras nacionais e estrangeiras.

Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações

EDITAL DE ABERTURA DE PRAZO

1.º Comunico aos srs. segurados da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Aéreos e Tele-Comunicações, de ordem do sr. Presidente, que nos têrmos do ítem 3.º da Portaria número 1560, de 15 do corrente, fica aberto, a partir de 1.º de agôsto próximo, o prazo para recebimento de inscrições de candidatos a financiamento imobiliário dos planos "B" e "C", de que trata o artigo 5.º do Decreto 25175-A, de 3-7-1948.

2.º As inscrições serão feitas em modêlo próprio para êsse fim, e serão recebidas até o dia 31 de agôsto de 1952.

3.º As condições para inscrição de candidatos; normas para classificação e julgamento das propostas e demais instruções, poderão ser obtidas desde já pelos senhores segurados, na Carteira Predial da Caixa, à Avenida Graça Aranha, 57 — 8.º pavimento, das 15,30 às 18 horas, diàriamente, com exceção dos sábados.

Rio de Janeiro, 16 de julho de 1952.

ALVARO MILANEZ
Diretor da Carteira Predial

SENSACIONAL! ADMIRÁVEL! ÚNICA NO GENERO!

Vamos até lá!

grande
LIQUIDAÇÃO
anual

UMA LIQUIDAÇÃO FALADA há mais de 20 anos!
Uma liquidação de tecidos como não há outra!
Uma liquidação para todos comprarem!

Vamos até lá!

NA LOJA

A mais bela coleção em tecidos de sêda natural jamais visto no Brasil. Lãs finas próprias para nosso clima, em Pied de Poule, listadas, escocezas e em côres lisas. Novidades em tecidos para o verão. Shantungs mescla. Romano Plissé e bordado. Veludo de algodão, Otomans. Cloqués, tafetá de sêda pura com 1,20 m. de largura em côres deslumbrantes. Magnífico sortimento em casimiras, próprias para costumes de senhoras. Só novidades em tecidos modernos!

NO 1.º ANDAR

Para homens

Casimiras = tropicais = cambraias de lã = gabardines, linhos para ternos de homens = tricolines, popelines, cambraia de linho e algodão e outros tecidos para camisas de todos os tipos. Tropical BAR-FREITEX

Para senhoras

Grande variedade em tecidos de algodão para senhoras, fustões, cambraias de algodão estampados para vestidos. Últimas novidades Bangú

Cama e Mesa

Completa secção de cama e mesa destacando-se uma grande coleção em cobertores, edredons e ... de sêda, bordados em cretone, percal e linho

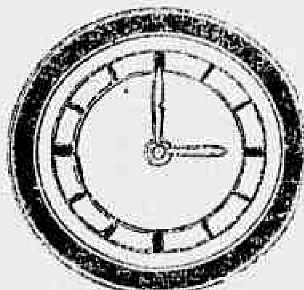
NO 2.º ANDAR O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

UTENSILIOS DOMESTICOS

Geladeiras = Máquinas de lavar roupa = Televisão = Rádios = Enceradeiras = Liquidificadores = Aspiradores das mais afamadas marcas mundiais.

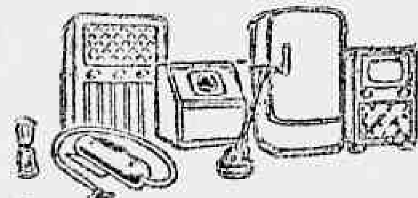
Tudo agora é mais barato!

Vamos até lá!



Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA de RETALHOS. A MAIOR E A MELHOR

CASA
Barbosa Freitas
AVENIDA RIO BRANCO 286



Grande exposição no Novo Salão Barbosa Freitas — Av. Rio Branco, 151 14.º andar - em frente a Barbosa Freitas

O FACILITÁRIO FACILITA TUDO!

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

O JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — De leilão público com o prazo de trinta dias, na forma abaixo. O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento da rua, tendo na fa-... 14 de agôsto próximo, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios Senhor Paulo Gouveia, á porta do Forum, á rua D. Manuel número vinte e nove, Palácio da Justiça, serão levados a leilão público de venda e arrematação, para serem arrematados por aquele que maior lance oferecer os bens abaixo mencionados penhorados nos autos de ação executiva — entre partes — Banco de Crédito Real de Minas Gerais e Camilo da Costa Braga, a saber: Prédio — sito á rua Guiratin número duzentos e vinte e cinco, na freguesia de Irajá. E' feitio chalet afastado do alinhamento da rua ,tendo na fachada duas janelas de peitoril, e, pelo lado direito uma varanda envidraçada, coberta, pisos e ladrilho para a qual se abrem uma porta e uma janela. Construção antiga em pedra, cal e tijolos, portais de madeira, soleira de massa e coberta de telhas tipo francês. Mede de largura seis metros e oitenta por dez metros de comprimento. Está em regular estado de conservação necessitando de pinturas e limpeza geral. Divide-se em duas salas, dois quartos uma dispensa, e, no puxado cozinha e banheiro, sendo os cômodos forrados e assoalhados e as dependencias ladrilhadas. No quintal tanque de cimento. Segundo construção no mesmo terreno parte dos fundos, com a mesma numeração e entrada comum, há uma construção térrea em feitio de oitão tendo na fachada uma janela de peitoril e porta. E' em pedra cal e tijolos, revestimento de cimento e coberta de telhas tipo francês. Está em bom estado de conservação. Divide-se em sala, quarto e cozinha, os dois primeiros forrados e assoalhados e a última cimentada. No quintal, tanque e instalações. Terreno: os prédios acima estão edificados em terreno plano que mede de largura na frente (nove metros) 9,00m igual largura na linha dos fundos, por (quarenta metros) 40,00m de extenção de ambos os lados. E' fechado na frente por muro e dois portões, e no restante do perimetro por cêrcas. Confronta á esquerda com o prédio número duzentos e trinta e cinco da mesma rua pertencente a Manuel Moreira Silva, á esquerda e fundos com terrenos baldios sem placa numérica e de propriedade de Francisco Ferreira Braga. Avaliado o prédio principal e metade do terreno ao mesmo atribuida em cento e vinte mil cruzeiros (Cr$ 120.000,00). Avaliada a segunda construção e metade do terreno á mesma atribuida em oitenta mil cruzeiros ...... (Cr$ 80.000,00). E quem os mesmos bem quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e lugar, acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro a vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, oito de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. — Olavo Tostes Filho. Devidamente selado. Está conforme. O Escrivão, Carlos Maul.

PENSE E RESOLVA

LUIZ ARMANDO

HORIZONTAIS E VERTICAIS

1 — Embarcação
2 — Transferir para outro dia
3 — Zombaste
4 — Buscai, procurai
5 — Na praia

PRÊMIOS PARA OS LEITORES

Nesta semana GAZETA DE NOTICIAS distribuirá para os leitores os seguintes brindes:

1º PRÊMIO — Uma notavel leiteira que não derrama o liquido ao ferver;

2º PRÊMIO — Completo aparelho para água;

3º PRÊMIO — Uma ambulância para criança, com sirene;

4º PRÊMIO — Um adorno para senhora;

5º PRÊMIO — Um ornamento para o lar.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso torneio são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado, ás 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte. Os resultados serão publicados nas edições de domingo.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA OITAVA VARA CIVEL — De citação com o prazo de quarenta (40) dias, ao suplicado Enzo Bruno que se encontra em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo. O Doutor Carlos de Oliveira Ramos, Juiz de Direito da Oitava Vara Civel do Distrito Federal, etc., FAZ SABER aos que o presente edital de citação com o prazo de quarenta (40) dias virem ou dêle conhecimento tiverem e, interessar possa, especialmente ao suplicado Enzo Bruno, que se encontra em lugar incerto e não sabido para no prazo de vinte e quatro horas, pagar á requerente a importancia de Cr$ 29.680,00 (vinte e nove mil e oitenta cruzeiros), ou nomeie bens á penhora sob pena de não o fazendo, serem penhorados tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido, juros da mora e custas, tudo de conformidade com as petições e despachos adiante transcritos: Petição de folhas vinte e seis — Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Oitava Vara Civel: Guiomar Baker Costa, por seu advogado e procurador infra-assinado, nos autos da ação executiva que move contra Enzo Bruno, por estar o suplicado Enzo Bruno, em lugar incerto e não sabido conforme se vê da certidão de folhas, passada pelo Senhor Oficial de Justiça dêste Juizo, vem requerer a Vossa Excelencia se digne de ordenar a expedição de editais para citação do suplicado a fim de que, no prazo de trinta dias (artigos 177 e seguintes do CPC), venha pagar ao suplicante, em vinte e quatro horas o "quantum" devido mais juros de mora vencidos e a se vencerem, além das custas e honorários de advogado, nomear bens á penhora, no mesmo prazo, sob pena de ser efetuada esta, nos bens que nomear ou nos que lhe forem achados, em tantos bens quantos bastem para esse pagamento ficando citado para todos os termos da inicial até final sentença, pena de revelia. Requerendo juntada da presente, para todos os efeitos legais. E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, D. F., em seis de junho de 1952. — *Heldos Barros*, inscrição 5.816. — Despacho: N. A. — D. F., cinco-seis-cinquenta e dois. — J. A. Alvares. — Despacho de folhas 31 verso. — Folhas 26: Expeça-se o edital com o prazo de quarenta dias. — Rio, um-sete-cinquenta e dois. — Oliveira Ramos. — Petição inicial de fls. 2: Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel. — Guiomar Baker Costa, brasileira, de prendas domésticas, residente á Avenida Paulo de Frontin numero 259, Distrito Federal, por seu advogado e procurador bastante, infra-assinado, vem expôr e requerer contra Enzo Bruno e sua mulher Izaura Bruno, ambos brasileiros, casados, residentes á rua Tenente Costa numero 123, nesta cidade, a presente ação executiva pelas razões seguintes: 1 — A suplicante emprestou aos suplicados, mediante notas promissórias de 25 de agosto de 1948 na importancia de Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) e de .... Cr$ 15.600,00 (quinze mil cruzeiros), sucessivamente (documentos juntos). 2 — Vencidas as promissórias acima referidas insistiu a suplicante junto aos réus para que liquidassem as dividas, e como não o fizessem foi obrigada a protestá-las (documento juntos) sem que eles ou seu avalista — Antônio Hermógenes Bruno, brasileiro, casado, residente á rua Tenente Costa numero 123, resolvessem as obrigações contraidas. Isto posto, vem a suplicante nos termos do artigo 299 do Cod. Proc. Civil, requerer a Vossa Excelência se digne mandar citar os suplicados, assim como o avalista Senhor Antônio Hermógenes Bruno, para que paguem no prazo de vinte e quatro horas, as importancias de .... Cr$ 13.000,00 (treze mil cruzeiros) e Cr$ 15.600,00 (quinze mil cruzeiros) relativas as promissórias de 25 de agosto de 1949 e 1 de setembro de 1949 e mais as importancias de Cr$ 1.680,00 (mil seiscentos e oitenta cruzeiros) pertinentes a juros legais 6 % ao ano) tudo no total de Cr$ 29.680,00 (vinte e nove mil seiscentos e oitenta cruzeiros), sob pena de penhora em tantos bens quantos bastem para o pagamento das quantias devidas. Protesta-se por todos os gêneros de prova em direito permitidos inclusive depoimento pessoal dos suplicados sob pena de confesso, exames periciais e prova testemunhal e dá-se a esta para os fins de direito o valor de ..... Cr$ 29.680,00 (vinte e nove mil seiscentos e oitenta cruzeiros). Têrmo em que, E. R. Deferimento. — Rio de Janeiro, 24 de outubro de 1950. — Godofredo Amaury Ribeiro de Bakker. — Despacho: A. Cite-se. — Rio, trinta-dez-cinquenta. — Oliveira Ramos. — E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital de citação com prazo de quarenta dias ao suplicado — Enzo Bruno — que se encontra em lugar incerto e não sabido, para dentro do prazo de vinte e quatro horas pagar a requerente a importancia no principio referida, sob pena de penhora em tantos de seus bens quantos cheguem e bastem para pagamento do principal pedido juros e custas. Outrossim ficando igualmente citado, para no prazo legal que ocorrerá em cartório, após o decurso daquele prazo, apresentar a contestação que tiver sob pena de revelia ciente que êste Juizo funciona no quinto andar do Palácio da Justiça á rua D. Manuel numero vinte e nove. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezesete dias de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Célia dos Santos, Escrevente juramentada, o datilografei. E eu, Valter de Mello Cruzen, Escrivão, subscrevi. — Carlos de Oliveira Ramos. — Está conforme. — O Escrivão, Walter de Mello Cruzen.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL — De segunda praça (leilão) com o prazo de dez dias para venda e arrematação dos imóveis penhorados a Jerônymo Queiroz Junior, na ação executiva que lhe move João Batista da Costa. O Doutor Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz titular da Décima Segunda Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: FAZ SABER a quem o presente edital vir, ou dêle conhecimento tiver que no dia seis de agôsto próximo futuro, ás treze horas, no saguão do Palácio da Justiça, á rua Dom Manuel numero 29, o Porteiro dos Auditórios venderá em segunda praça (leilão) os bens adiante transcritos e entregará o ramo a quem oferecer lance igual a quantia de .... Cr$ 7.200,00 já deduzida a percentagem de dez por cento. Os bens a serem anunciados são os seguinte: Uma mobilia para sala de jantar, composta de uma mesa elástica, uma cristaleira, um "bufett" e seis cadeiras com assento estufado em pano escuro, avaliado em Cr$ 3.000,00; um grupo estufado composto por sofá e duas poltronas, avaliado em ... Cr$ 1.500,00 e uma mobilia de quarto composta de um guarda roupa com espelho embutido, um guarda-vestidos, uma cama e uma mesinha de cabeceira sendo os móveis de sala e os de quarto folheados em embuia, sendo a mobilia de quarto avaliada em ..... Cr$ 3.500,00. Estes móveis poderão ser examinados á rua Senador Dantas, 118-C, 8º andar sala 803, telefone 42-2733. A arrematação será feita a dinheiro á vista ou fiador idôneo pelo prazo de três dias. A fim de que chegue ao conhecimento dos interessados fez o Doutor Juiz expedir êste e mais três cópias que serão publicadas e afixadas na forma da lei. — Extraido nesta Capital Federal aos dezessete dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Laércio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. — Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão, subscrevo. — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA CIVEL — EDITAL de praça para venda e arrematação de bens penhorados nos autos da Ação Executiva, que a Garage Cascadura Ltda., contra José de Oliveira em 2ª Praça — O Dr. Hamilton de Moraes e Barros Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da 2ª Vara Civel etc. — FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 11 de agôsto do corrente ás 14 horas, no saguão do Palacio da Justiça, á rua D. Manuel n. 29, o porteiro dos auditórios submeterá a publico pregão de venda e arrematação, em 2ª praça, tomando por base a avaliação no total de ..... Cr$ 19.000,00 os objetos penhorados na ação executiva requerida pela Garage Cascadura Ltda., contra José de Oliveira, encontrados em mãos do Dr. Depositário Judicial e cuja descrição abaixo se vê: Uma geladeira de 9 pés, marca Coolerater, no estado Cr$ 8.000,00; 1 rádio vitrola com toca discos automático, marca Mullard, s. n. visivel e sem discos Cr$ 6.000,00; 1 Cofre verde de 1 porta marca continental, n. 1518 fechado e em chave Cr$ 5.000,00. Total da avaliação, Cr$ 19.000,00. E, em virtude de ter a Exequente requerido a 2ª Praça e de ter sido a mesma deferida é expedido o presente edital, com o prazo de 10 dias, para ciencia dos interessados que deverão comparecer no local acima mencionado em dia e hora também designados, cientes de que a arrematação só se fará mediante pagamento a vista e cuja importancia será devidamente depositada. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 9 dias do mês de julho de 1952. Eu, Jorge Augusto de Carvalho, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, O. L. Montenegro, escrevão, subscrevo. (as) Hamilton de Moraes e Barros. Confere — Octacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES
EDITAL de praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do terreno designado por lote 26, situado á rua Guaporanga, na Vila Iracema, lado par, junto e antes do prédio de n. 98, da mesma rua, na freguesia de Jacarepaguá, pertencente ao espólio de Jerônymo José Ferreira Braga, na forma abaixo: O Dr. Lourival Gonçalves de Oliveira, Juiz em exercicio na 4ª Vara de Orfãos e Sucessões do Distrito Federal. FAZ SABER a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem ou dêle conhecimento tiverem, e, ainda a quem interessar possa, que no dia 4 de agôsto de 1952, ás 14 horas, no saguão do Palácio da Justiça, á R. Dom Manuel 29-31, o porteiro dos auditórios deste Juizo, venderá em publico leilão, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da respectiva avaliação, o terreno designado por lote 26, situado á rua Guaporanga, na Vila Iracema, lado par, junto e antes do prédio de n. 98, da mesma rua, na freguesia de Jacarepaguá. E plano, medindo 12,00m de largura tanto na frente como nos fundos por 38,00m de extensão, pelo lado direito e igual extensão pelo lado esquerdo, tendo a área total de 456m2. Confronta, á direita, com o prédio de n. 90, de propriedade de Ernesto Rodrigues Clemente, á esquerda com o terreno do Banco Oliveira Roxo, e nos fundos com o terreno da rua Candido Benicio. Avaliado em Cr$ 25.000,00. A venda foi requerida pela inventariante do espolio, e com a mesma concordaram os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro á vista correndo por conta do comprador as despesas com a diligência do Juizo, comissão do porteiro, um por cento de taxa judiciária e laudêmio, se devido fôr. Dado e passado, nesta Capital Federal, aos 9 dias do mês de julho de 1952. Eu, Narcizo Arlindo Teixeira Pinto, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, José Soares Marino, escrivão, o subscrevo. Lourival Gonçalves de Oliveira. Está conforme. O Escrivão, José Soares Marino.

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA CIVEL — De leilão público com o prazo de dez dias, na forma abaixo. O Doutor Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital virem que no dia 31 de julho corrente, ás 14 horas, pelo porteiro dos auditórios — Senhor Paulo Gouveia Melo — á porta do Forum, á rua D. Manuel n. 29, Palacio da Justiça, serão levados a leilão publico, de venda e arrematação, para serem arrematados, por aquele que maior lance oferecer, os bens abaixo mencionados, nos autos da ação executiva — entre partes — José Soares dos Santos e Pedro Martins Costa — a saber: uma máquina registradora, de numero um milhão cento e três mil oitocentos e cinquenta e dois (1.103.852) em bom estado que avaliamos em três mil cruzeiros (Cr$ 3.000,00). Uma balança "Filizola", numero noventa mil quinhentos e noventa e três (90.593), em bom estado que avaliamos em dois mil cruzeiros .... (Cr$ 2.000,00). Uma geladeira, grande, com duas portas e motor numero oitenta e três-cinco-B cinquenta e nove (83-5-B-59) numero 1.450-203, funcionando, que avaliamos em dez mil cruzeiros .... (Cr$ 10.000,00). E quem os mesmos bem quiser arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar acima mencionados, cientes que a arrematação será feita a dinheiro a vista, ou fiador idôneo por três dias. Para constar, passaram o presente e outros dois de iguais teor, que serão publicados pela imprensa e afixados na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, onze de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Carlos Maul, Escrivão, subscrevi. — Devidamente selado. — Olavo Tostes Filho. — Está conforme. — O Escrivão, Carlos Maul.

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Sede Rua D. Manuel, 29-31 - 5º andar — Palácio da Justiça. — EDITAL de citação com o prazo de 30 dias, na forma abaixo: O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal. FAZ SABER aos que o presente edital de citação virem ou a quem o seu conhecimento interessar possa, que Augusto Duarte Lemos e Joaquim Duarte Lemos sócios da firma Duarte Lemos & Irmão, dirigiram a êste Juizo a petição do teôr seguinte: — PETIÇÃO DE FLS. 2. — "Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1ª Vara Civel. — Augusto Duarte Lemos e Joaquim Duarte Lemos, ambos portuguêses, casados e domiciliados nesta Capital, sócios da firma Duarte Lemos & Irmão, cuja falência foi decretada por sentença, deste Juizo de 11 de julho de 1922, vem, com fundamento no disposto nos Arts. 134 e seguintes do Decreto-lei n. 7.661, de 21 de junho de 1945, requerer a V. Excia. a extinção das obrigações da firma supra citada, e consequentemente, as dos Suptes., tendo em vista o decurso do prazo de vinte anos sem que nela tenha sido encerrada dita falência, levando-se em conta que tal procedimento se deve, tão sómente, a inércia e descaso dos diversos sindicos que funcionaram naquele processo. Nestes termos, instruindo esta petição com a certidão negativa de condenação por crime falimentar, e ouvido o Ministério Publico. Esperam deferimento. Rio de Janeiro, 22 de julho de 1952. — Otto Eduardo Vizeu Gil, adv. inscrição 5.828. — DESPACHO: — A. A., prossiga-se. Vinte e dois-sete-cinquenta e dois. — Gastão. — Nada mais se continha na petição e despacho acima transcrito: em virtude do que, se passou o presente edital, pelo teôr do qual ficam citados todos os interessados para ciência do pedido constante da petição e do despacho transcritos. O presente edital será publicado pela Imprensa e afixado no lugar de costume na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos vinte e oito de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, Flavio Pires, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Antônio Cicero Galvão, escrivão subscrevi. — (a) Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está devidamente selado. Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

JUIZO DE DIREITO DA SEGUNDA VARA CIVEL - EDITAL de citação com o prazo de 20 dias. Eu, Dr. Hamilton de Moraes e Barros, Juiz Substituto da 2ª Vara Civel do Distrito Federal, Republica dos Estados Unidos do Brasil. FAÇO SABER a quantos êste virem que a êste Juizo foi distribuida a petição do teor seguinte: — PETIÇÃO: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — Eunice de Mello Rouanet, brasileira, funcionária municipal, casada e assistida de seu marido Dr. Julio Rouanet, brasileiro, engenheiro civil, residentes nesta cidade á rua Jardim Botanico numero 134, casa 1, vem mui respeitosamente, expôr e requerer a Vossa Excia. o seguinte. 1º — A suplicante, em acôrdo com as clausulas constantes do instrumento particular de contrato junto, deu em locação ao Dr. Paulo Neiva Brasil, brasileiro, casado, corretor, o apartamento n. 204, de sua propriedade, do Edificio da rua Visconde de Caravelas n. 47, nesta cidade, mediante o aluguel mensal de Cr$ 1.740,00 além das demais obrigações constantes do mencionado instrumento, pagamento vencido; — 2º — Acontece, entretanto, que em acôrdo com o disposto na clausula II daquele contrato ficou estipulado que, terminado o prazo constante da clausula I, continuaria o contrato em vigor, sob as mesmas clausulas e condições, por periodos sucessivos de um ano, até que uma das partes comunicasse á outra por escrito o seu desejo de dá-lo por terminado: 3º — Como necessitasse a Suplicante do referido apartamento para residência de seu casal, pois reside, em companhia de terceiros, em prédio locado, na casa 1 acima mencionada da rua Jardim Botanico, numero 134, notificou ao referido locatário, com ciência de quaisquer subinquilino, para ciência de que, terminado o prazo contratual vigente o que ocorreu em data de 26-5-1951, não desejava mais prorrogá-lo ficando também, o locatário, notificado para ciência de que, decorridos os 90 dias de que trata o § 2º do Art. 18 do Dec.-lei numero 9.669, de 29-8-1946, contados da data em que terminaria aquele prazo contratual, deveria o locatário despejar o objeto locado pelo motivo exposto: 4º — Entretanto, não havendo sido encontrado aquele locatário e havendo pessoa encontrada naquele apartamento, ciente da notificação declarado que o mesmo se encontrava em S. Paulo, em lugar incerto e não sabido, ha três meses, foram publicados editais de notificação, conforme se prova com o documento junto: 5º — Porém, indagando, recentemente, sobre o local onde seria encontrado aquele inquilino, verificou que o mesmo havia se mudado do objeto locado para á rua Real Grandeza n. 255, conforme atestado da autoridade policial e a lista dos telefones (46-1673), anexos á presente, havendo aquele, portanto, cedido a locação a terceiros, inclusive ao Sr. M. B. Malheiro, conforme também se verifica da lista de seu telefone, junto á presente: 6º — Consequentemente assim, procedendo, sem a devida autorização da Suplicante, infringiu aquele locatário a clausula VII do mencionado instrumento contratual dando causa á rescisão do mesmo contrato e sujeitando-se á multa de cinco mil cruzeiros, prevista na clausula IX: 7º — Diante do suscintamente exposto, quer a Suplicante, nos termos dos incisos XI, do Art. 15, combinado com o Art. 2º, da Lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, e inciso I, do referido Art. 15, daquele diploma legal, propor contra o supracitado locatário a presente ação de despejo, não só pela infração contratual e legal, como, ainda, porque necessita do objeto locado, para residência própria, motivo pelo qual requer a V. Excia. a citação daquele locatário, á rua Real Grandeza, n. 255, onde mora, digo, onde ora reside, para responder aos termos da presente ação de despejo, ficando, desde já, citado para todos os termos e atos do processo, até final, pela de revelia, intimados para ciência de presente quaisquer cessionários, inquilinos ou ocupantes do objeto locado ou seja do apartamento numero 204, da rua Visconde Caravelas n. 47: 8º — Nestes termos, D. e A., esta, á qual, para efeitos fiscais dá o valor de .... Cr$ 22.000,00, e protestando por todo o gênero de prova, especificamente, pelo depoimento pessoal do Réu, vistorias e testemunhas. E. Deferimento. — Rio de Janeiro, 17-6-1952. — pp. Othon Lourenço dos Santos, Advogado, Insc. 5.844. — DISTRIBUIÇÃO: — Corregedoria da Justiça. — Ao 1º Oficio do Distribuidor. — D. á 2ª Vara Civel. — Em 17-6-1952. — (Assinatura ilegivel). — DESPACHO: — A. Cite-se. — Rio, 18-6-52. — (a) S. P. Lima. — Petição de fls. 24. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara Civel. — Eunice de Mello Rouanet, nos autos de ação de despejo que, por êste Juizo, move a Paulo Neiva Brasil, havendo o Sr. Oficial de Justiça dêste Juizo, certificado encontrar-se o Réu em São Paulo, em lugar incerto e não sabido, vem, mui, respeitosamente, requerer a V. Excia. se digne determinar a expedição de Editais de citação ao mesmo, pelo prazo e na forma da lei. Nestes termos E. deferimento. — Rio de Janeiro, 14-7-1952. — (a) Othon Lourenço dos Santos, Adv. — Insc. 5.844. — DESPACHO: — Cite-se por edital, com o prazo de 20 dias. — Rio, 14 de julho de 1952. (a) Hamilton. — Em virtude do deferimento expediu-se o presente Edital, com o prazo de vinte dias, e por êle ficará citado o Réu nos termos da petição transcrita e possiveis ocupantes do imovel objeto da presente ação, cientes ainda que este Juizo tem sua sede a rua D. Manuel n. 29-5º andar do Palácio da Justiça. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 17 de julho de 1952. — Eu, Waldemar da Mouta Campelo, escrevente juramentado substituto o datilografei. E eu, Octacilio de Lucena Montenegro, escrivão, subscrevo. — (ass) Hamilton de Moraes e Barros. — Confere. Octacilio Montenegro.

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA PRIMEIRA VARA CIVEL — EDITAL de intimação com o prazo de quinze (15) dias, a Antônio Chaves de Oliveira, a fim de conhecer das petições e despachos nos autos de ação executiva que lhe move Antônio da Silva Freixedas, na forma abaixo: O Doutor Raimundo Ferreira de Macedo, Juiz de Direito da Décima Primeira Vara Civel do Distrito Federal, etc. FAZ SABER a quem interessar possa e, especialmente a Antônio Chaves de Oliveira, que por êste Juizo se processa uma ação executiva a requerida por Antônio da Silva Freixedas contra Antônio Chaves de Oliveira, e este edital com o prazo de vinte dias, é para o conhecimento deste, para dentro de quinze dias, vir, querendo, pena de revelia, conhecer das petições e despachos adiante: PETIÇÃO DE FLS. 42: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, Antônio da Silva Freixedas, nos autos da ação executiva contra Antônio Chaves de Oliveira, tendo o ilustre patrono do R., declarado a fls. não ser mais advogado do suplicado, requer a V. Exa. a intimação pessoal do R. para constituir novo procurador dentro do prazo de cinco dias, sob pena de continuação do processo á sua revelia. Outrossim, pede a ciência do R., para, em obediência ao respeitavel despacho de fls., trazer á juizo os originais das fotostaticas de fls. para a devida conferência no próximo dia 5 de dezembro do corrente ano, ás 13,30 horas. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de novembro de 1951. Mário C. Castro, Adv. Insc. n. 2.182. — DESPACHO: Intime-se, prazo de 15 dias, e não de 5 que é exiguo demais. Em 26-11-51. (a) Luiz Carlos. CERTIDÃO: Certifico e dou fé que, deixei de dar cumprimento a diligência ordenada na petição retro, em virtude do Senhor Antônio Chaves de Oliveira, não residir mais á rua Marquês de São Vicente 429, nem ser encontrado no Ministério da Fazenda, local indicado pelo requerente para ser intimado. Rio, 29 de junho de 1951, João Moura". — PETIÇÃO DE FLS. 32: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, Antônio da Silva Freixedas, nos autos da ação executiva que move a Antônio Chaves de Oliveira, em face da certidão do Sr. Oficial de Justiça de que não foi o R. encontrado, achando-se, portanto o Suplicado em lugar incerto e desconhecido, requer a V. Exa. a expedição de editais na forma da lei, determinando V. Exa. o prazo do respectivo edital, e prosseguindo-se no feito posteriormente, á revelia do Suplicado. Nestes termos pede Deferimento. Rio de Janeiro, 23 de junho de 1952. Mário C. Castro, Insc. 2.182. DESPACHO. J. Prazo de 20 dias. Rio, 25-6-52. Raimundo Macedo. E, para constar mandei passar o presente e, outros de igual teor, a fim de ser publicado e afixado de acôrdo com a lei, e o conhecimento deste a Antônio Chaves de Oliveira, ou a quem interessar possa, cientes de que êste Juizo funciona á rua Dom Manuel — Palácio da Justiça — quinto andar. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, nos vinte e um dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Serapião Azevedo Martins, escrevente substituto, datilografei. E eu Talma Campos Guimarães, escrivão, subscrevi. (a) Raimundo Ferreira de Macedo. Está conforme, data supra. O Escrivão, Talma Campos Guimarães.

JUIZO DE DIREITO DA 2ª VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL — CARTORIO DO 1º OFICIO — EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados, passados nos autos da desapropriação em que é autora a administração do Porto do Rio de Janeiro, e ré a Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, na forma abaixo: O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Segunda Vara da Fazenda Publica do Distrito Federal, etc. PELO presente edital com o prazo de dez dias faz saber a todos os interessados que a Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, está pleiteando o recebimento da quantia de Cr$ 900.000,00 (novecentos mil cruzeiros) quantia resultante de indenização por acôrdo entre a mesma Irmandade e a expropriante Administração do Porto do Rio de Janeiro, desapropriação referente a terreno situado na Rua Bomfim sn. a cento e trinta e dois metros da testada par da Praia de São Cristovão. E, para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandou o Doutor Juiz expedir o presente edital que será publicado e afixado um exemplar no lugar do costume. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos trinta dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. Eu, Julio Victor Rebello, escrevente juramentado, o escrevi. E eu, Rubens Ferreira, Escrivão interino, o subscrevi. O Juiz, José de Aguiar Dias.

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES. MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS. ENCERADEIRAS.
RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Furtou o anel do transeunte e foi condenado

Em decisão proferida, o juiz Dr. Brasileiro Ribeiro Filho, resolveu condenar a um ano e três meses de prisão, José Augusto Lourenço, que no dia 8 de maio deste ano, arrebatou das mãos do transeunte Luiz Varela Santos, na praça da Harmonia, um anel, fugindo em seguida.

Decidiu o citado magistrado aplicar ao faltoso, a multa de 500 cruzeiros.

O BICHO

O BICHO QUE DEU

Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	3529	5.º	6145
2.º	1872	M.	116
3.º	1630	R.	046
4.º	8940	S.	4

Constant.	Niterói
2686	5194
0468	8048
5494	0506
5377	0360
4025	4108

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros mundiam para hoje, numa nova demonstração de ... é o seguinte:

1615 — 4853

DR. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n.º 98
DAS 13 AS 18 HORAS

Orf-Léne
TINGE MELHOR

PAPEL PINTADO
ÚLTIMA MODA EM NEW-YORK, BUENOS AIRES E PARIS
MODERNIZE SUA RESIDENCIA FORRANDO-A
PEDIDOS PELO TELEFONE 49-9191
Precisa-se de Forradores com bastante prática

DESQUITES AMIGAVEIS E JUDICIAIS
Testamentos em geral — Inventários
CONTRATOS E DISTRATOS COMERCIAIS
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N. 90 — 7.º andar, sala 711
Telefones: 52-9113 e 52-9133
Das 9 às 11 e das 17 às 19 horas
Caixa Postal n. 4.407 — End. Telegr. LEXBEN
Aceitam-se procurações dos Estados e do Interior do Brasil

Rieck o fantasma do "Brasil"

Anda muito bem o alazão e gosta de distâncias mortas — E' francamente da raia seca — Produziu exercício convincente — C. Moreno não esconde as suas esperanças numa bôa atração do francês

Para quase todos os turfistas, GUALICHO, TEVERE, SOLANO e LORD ANTIBES, não só pelos exercícios que produziram, mas também pelas suas últimas atuações, são as forças do Grande Prêmio «Brasil», de domingo próximo. Num segundo plano, aparecem FORT NAPOLEON e MANCEBO, animais também de elevada categoria, e que podem sem surprêsa derrotar os favoritos. Mas, em todas as provas, desde as comuns até aos Grandes Prêmios, existem os fantasmas. Animais que vencem com rateios elevados surpreendendo a todos os observadores e estudiosos do assunto. No Grande Prêmio «Brasil», deste ano, também existe um desses fantasmas. Trata-se de RIECK, que para muitos nem inscrito está.

E' DA GRAMA LEVE O ALAZÃO

RIECK, trás de seu país de origem, boa campanha, com algumas vitórias clássicas, destacando-se uma no longo percurso de 4.000 metros. Em sua primeira atuação na Gávea, pelos seus bons privados, foi eleito favorito num Handicap, disputado na areia.

Nada produziu no entanto. Mas, poucos dias depois, tomando parte em outro Handicap em 2.400 metros na grama leve, venceu fácil, registrando o ótimo tempo de 147"2/5. Enviado para São Paulo, a fim de tomar parte no último Grande Prêmio «São Paulo», nada produziu devido ao estado da pista, e aqui, quando retornou, intervindo outra vez numa raia contrária também nada produziu. Ficou provado, então que RIECK é francamente da pista leve.

BOM EXERCICIO PARA O «BRASIL»

RIECK, como vários craques que intervirão na prova máxima do nosso turfe, tirou prova na segunda-feira última. E, não estamos exagerando, se afirmarmos, que muito nos agradou a sua passada. Não pelo tempo total registrado, mas pela sua ação e a marca para a última milha e os 200 metros.

Sem preocupação de tempo, Moreno partiu com o seu pilotado dos 3.040 metros muito suave, percorrendo os primeiros 1.000 metros em 72". Na altura dos 1.600 metros, deixou o alazão bracejar mais à vontade e ao completar a distância, chegou correndo muito, marcando 103" para a última milha e 13"3/5 para os últimos 200 metros. E' bom lembrar, que apenas SOLANO, baixou de 103" os últimos 1.600 metros.

FALA C. MORENO

Cândido Moreno, o jovem bridão patrício será o piloto do francês. E, quando indagamos de suas esperanças com o alazão, assim nos respondeu:

— Para ser franco, estou animado com RIECK. Gostei muito do trabalho do alazão, e se a raia estiver sêca, poderá chegar uma boa nos favoritos, pois pelo seu estilo de correr demonstrou gostar muito das distâncias mortas. E' só não chover, que estaremos com êle no final.

Noite de gala na Gávea

Sete páreos equilibrados

Serão desdobrados hoje, no Hipódromo da Gávea, sete páreos equilibrados, cuja prova principal reune no sexto páreo, MADRIGAL, MARSHALL, MATADOR, RAMON NOVARRO e muitos outros com possibilidades dilatadas.

Eis o programa, montarias oficiais e nossas indicações:

1º PAREO — As 20,30 — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00

1-- 1 Jeffy, R. Martins . . 50
2 Caoré, A. Aleixo . . . 50
3 Aramun, N. Motta . . 50
2-- 4 Luetzow, E. Castillo . 56
5 Harem, J. Tinoco . . 50
6 Pacalano, L. Lins . . 50
3-- 7 Maco, M. Henrique . 52
8 Jangadeiro, U. Cunha. 50
9 Jamary, L. Mezaros . 56
10 Lumen, C. Calleri Ap. 54
4--11 Populino, S. Machado. 50
12 Guanumbi, J. Graça . 52
13 Ruivo, D. Silva Ap. . 52
" Tapajú, P. Souza Ap. 50

2º PAREO — As 21,00 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

1— 1 Espadarte, J. Tinoco . 52
2 Alvitre, M. Henrique . 52
3 Foliador, R. Martins . 50
4 Lord Titan, S. Mach. 58
2— 5 Contrabanda, J. Araujo 56
6 Carinhoso, F. Sobreiro 56
7 Incendio, S. Ferreira . 54
8 Hunter Prince, L. Mez. 56
4— 9 Come On!, J. Graça . 54
10 Mau, J. Portilho . . . 50
11 Canóplia, A. Rosa . . 52
12 Napoleão, P. Fernandes 58
4—13 Bosphorino, L. Domin. 52
14 Diamante Negro, Dorn. 52
15 Calmet, C. Calleri . . . 52
" Maracajú, E. Castillo . 58
" Mefistófeles, F. Balula 54

3º PAREO — As 21,30 — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00

1— 1 Halfpenny, R. Martins 56
2 Afra, M. Henrique Ap. 56
3 Gildinha, L. Mezaros . 56
2— 4 Shameless, D. Ferreira 56
5 Nóra, L. Rigoni . . . 56
6 Vendetta, G. Creme J. 56
7 Distinguée, P. Coelho . 56
3— 8 Tumuc Humac, S. C. 56
9 Córa, F. Sobreiro . . 56
10 Esquiva, J. Tinoco . . 56
1 Neva, D. Moreira . . . 56
4—12 New Star, E. Castillo . 56
13 Titeia, U. Cunha . . 56
14 Sarita, A. Ribas . . 56
" Nerita, S. P. Ribeiro . 56

4º PAREO — As 22,05 — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00

1— 1 Cuba, R. Martins Ap. 50
2 Bemvista, G. Greme J. 56
3 Gilmar, C. Calleri Ap. 50
4 Lys, A. Nahid 54
" Macedonia, N. Pereira 50
2— 5 Home Fleet, E. Castillo 56
6 C. G. T., U. Cunha . 50
7 Ojerisa, D. Silva A. . 56
8 " Xirka, J. Portilho . 56
" Ogaripha, L. Domin. 50
3— 9 Oracia, J. Graça . . . 56
" Algeria, J. Tinoco . . 56
10 Calendula, M. Nappo. 50
11 Gold Maid, L. Lins Ap. 48
" Gold Mary, S. Mach. 50
4—12 Dallas, A. Ribas . . . 56
" Silesia, S. P. Ribeiro 50
13 Faroleda, J. Baffica . 50
14 Sombra Grande, A. R. 48
15 Zaira ex-Landlady, OC. 54
" Dama, P. Coelho . . 54

5º PAREO — As 22,40 — 1.300 metros — Cr$ 50.000,00 (Beeting)

1— 1 Crasso, N. Pereira . . 56
2 Alcazaba, L. Domin. 48
3 Grão Vizir, R. Martins 50
4 Mau, L. Rigoni . . . 58
" Nazy, M. Nappo . . . 48
2— 5 Cracóvia, D. Silva . . 56
6 Hastaluego, P. Coelho. 58
7 Topasio, L. Mezaros . . 54
8 Lamêgo (não corre) . 56
" Bandoleiro, A. Reyna . 54
3— 9 Stamina, J. Graça . . 52
" D. Indalecia, S. Mac. 56
10 Frontal, E. Castillo . . 56
11 Itaituba, J. Martins . 58
" Maná, ... 52
4—12 Alvino, J. Tinoco . . . 52
" Oriente, C. Calleri . . 52
13 Arapuan, D. Ferreira. 54
14 Pilantra, P. Portilho . 58
15 Muzuzo, U. Cunha . . 58
" Ninguém, F. Balula . 50

6º PAREO — As 23,20 — 1.600 metros — Cr$ 8.000,00 (Betting)

1— 1 Marshall, S. Ferreira. 58
" Kurdo, U. Cunha . . 56
2 Guaruman, C. Calleri 55
3 My Lord 54
4 Dago, F. Sobreiro . . 54
2— 4 Manitoba, D. Ferreira 52
6 Mustafá, L. Mezaros . 55
7 Blue Dream, J. Graça 52
8 Matador, J. Martins . 55
" Jéca, J. Portilho . . . 52
3— 9 Madrigal, L. Rigoni . 54
" Arroz Amargo, P. Tav. 51
10 Ramon Novarro, E, C. 58
11 Cracilo, N. Motta . . 51
" Ituano, J. Tinoco . . 51
4—12 Idealista, R. Martins . 54
13 Path Finder, M. Henr. 51
14 Ocre, J. Marchant . . 53
15 Presidente, O. Macedo 55
" Elati, N. Pereira . . . 51
" Pesadelo, D. Silva . . 51

7º PÁREO — As 24,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting)

1— 1 Polin, E. Castillo . . 58
2 Ecelero, L. Lins . . . 50
3 Alvor, J. Tinoco . . . 50
2— 4 Sol Bonito, B. Ribeiro. 54
5 Velho Pobre, D. Silva 52
6 Intrépido, M. Henrique 52
3— 7 Estonia, R. Martins . 50
8 Estalo, A. Brito . . . 54
9 Poeta, A. Rosa 54
4—10 Jequitinhonha, C. Cal. 48
11 Icaro, S. P. Ribeiro . 50
12 Rio Verde, U. Cunha . 54
" Carimbo, não corre . 52

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 20,30

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Luetzow
Halfpenny
Arapuan
Madrigal
Polin

ACONSELHAMOS PARA O BETTING SIMPLES

Arapuan . . . . (n. 13)
Madrigal . . . (n. 9)
Polin . . . . (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Arapuan - Grão Vizir (13 — 3)
Madrigal — Marshall (9 — 1)
Polin — Estonia (1 — 7)

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplas
Luetzow — Jamary — Jetty	— 23
Calmete -- Espadarte -- Contrabanda	— 14
Halfpenny — Shameless — T. Humac	— 12
Home Fleet — Gold Maid — Oracia	— 23
Arapuan — Grão Vizir — Cracóvia	— 14
Madrigal — Marshall — Matador	— 13
Polin — Estonia — Sol Bonito	— 13

Jockey Club Brasileiro

Horários para vendas de Acumuladas Bettings e Concursos na semana do GRANDE PRÊMIO BRASIL.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

Cidade — Quarta-feira, das 17 às 22 horas.
Quinta-feira, das 12 às 18 horas
Prado — Inicio das vendas às 16 horas.

CORRIDA DE SÁBADO

Cidade — Sexta-feira, das 17 as 22 horas.
Sábado das 8 horas até 2 horas antes da hora marcada para o primeiro páreo.
Prado — Sexta-feira, das 18 às 22 horas.
Sábado, inicio das vendas às 9 horas.

CORRIDA DE DOMINGO

Cidade — Sábado, das 17 às 22 horas.
Prado — Sábado, das 18 às 22 horas.
Domingo, inicio das vendas às 8 horas.

LOCAL NA CIDADE, AVENIDA NILO PEÇANHA, 12

No dia do GRANDE PRÊMIO BRASIL das 8:30 às 11:30 serão vendidas as "poules" antecipadas para todos os páreos no Hipódromo da Gávea.

Programa de domingo

1º PÁREO — As 12,40 — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Distrito Federal

1— 1 Acapulco 11 55
" Rialto 7 55
2— 2 Quasi 5 55
3 Isomero 8 55
4 Jonfor 3 55
3— 5 Cajú 4 55
6 Questor 1 55
" Quiçá 10 55
4— 7 El Monte 2 55
8 Old Glory 9 55
" Old Pall 6 55

2º PÁREO — As 13,10 — 1.500 metros — Cr$ 80.000,00 — Pernambuco

1— 1 Ravel 1 58
" Curare 3 58
2— 2 Oceanus 6 54
3 Jamegão 9 60
3— 4 Draksar 4 54
5 Targhi 8 54
6 Otage 5 54
4— 7 My Sun 10 58
8 Quinto 2 53
" Qual! 7 54

3º PÁREO — As 13,40 — 1.800 metros — Cr$ 120.000,00 — São Paulo

1— 1 Duty 11 58
2 Terzica 9 49
3 Bakelita 10 49
2— 4 Sidon 1 57
5 Eudora 7 50
6 Marilina 8 50
3— 7 La Fontaine . . . 12 54
8 Goldena 2 52
9 Nix 13 48
4— 10 Augusta 4 54
11 Romana 6 49
12 Vigorosa 5 50
13 La Pluma 3 49

4º PÁREO — As 14,15 — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — Minas Gerais

1— 1 Coronet 5 56
" Naughty Boy . . 6 56
2 Devasso 14 56
3 Araruama 1 55
2— 4 Lupan 9 56
5 Sorriso 4 56
6 Edimburgo 13 56
7 Artimanha 15 54
3— 8 Oxford 16 56
9 Cálido 7 56

(Conclui na página 10)

A noite de hoje no Hipódromo da Gávea

Com a Corrida Noturna o «souper-dançante» de hoje, começando este às 22 horas e indo até às 3, o Jockey Club Brasileiro inicia as festas do «Sweepstake» de 1952. O interessante em tôrno do programa hípico e do baile tem sido imenso. Basta verse que todas as mesas foram tomadas com antecedência. O traje para o «souper-dançante» é a rigor (smoking). Animarão as danças duas orquestras, havendo ainda atraente «show», em que tomarão parte artistas dos mais aplaudidos no gênero. O primeiro páreo das corridas será iniciado às 20,30 horas.

Preste Atenção!

— **Na raia leve, e em 1.500 metros, LUETZOW ganha destaque sôbre os rivais. Anda bem o tordinho.**
— **Olho no INCÊNDIO. Consta que vão se atirar hoje. A poule é bôa.**
— **SHAMLESS, foi péssimamente conduzida outro dia. Com outro jóquei, venderá caro a derrota.**
— **Agradou muito o exercicio de ALGERIA. Se pular bem, será das primeiras.**
— **HASTALUEGO reaparece em turma fraca, e num percurso que muito lhe agrada. E' muito ligeiro e volta bem movido.**
— **Anda tinindo o MY LORD. Mesmo em turma mais forte, pode fazer sua a vitoria.**
— **Há fé no estreante DAGO, que aliás trabalhou muito bem.**
— **POLIN continua absoluto. Tem tudo a favor. O seu único adversário é o SOL BONITO, pois ESTONIA não anda bem.**

Resultado de Corrêas

Sulamita, Nagoia, Linda Dona, Obelia, Atteia e Javanes, os vencedores

Em homenagem às delegações estrangeiras e nacionais, realizou-se ontem, no Hipódromo de Corrêas, mais uma reunião, cujo movimento de apostas atingiu a importância de Cr$ 2.460.760,00.

A seguir, o resultado técnico das corridas:

1.º páreo — 1150 metros — Cr$ 12.000,00.

1.º — Sulamita, 54, L. Pinheiro.

2.º — Ala Sola, 52, C. Calleri.

meio corpo e pescoço; rateios: Tempo 71" 2/5; diferença: meio corpo e pescoço; rateios: vencedor (n. 8), Cr$ 31,00; dupla (34), Cr$ 33,00; movimento do páreo, Cr$ 389.500,00.

2.º pareo — 1150 metros — Cr$ 12.000,00.

1.º — Nagoia, 58, L. Rigoni.
2.º — Mary, 53, N. Napo.

3.º — Tio Willy, 55, M. Coutinho.

Tempo 70" 2/5; diferença, um corpo e um corpo; rateios, vencedor (n. 1), Cr$ 12,00; dupla (13), Cr$ 105,00; movimento do páreo, Cr$ 385.270,00.

3.º páreo — 1500 metros — Cr$ 12.000,00.

1.º — Linda Dona, 56, L. Pinheiro.

2.º — Isleda, 54, D. P. Silva
3.º — B.C.D., 54, P. Fernandes.

Tempo 102" 3/5; diferenças, um corpo e pescoço; rateios, vencedor (n. 6), Cr$ 50,00; dupla (34), Cr$ 106,00; movimento do páreo, Cr$ 38.500,00.

4.º páreo — 1500 metros — Cr$ 15.000,00.

1.º — Obelia, 53, A. Brito.

2.º — Helio, 56, S. Machado.

3.º — Elanut, 53, J. Rigoni.

Diferença, um corpo e meio; tempo 101" 1/5; rateios, vencedor (n. 6), Cr$ 77,00; dupla (34) Cr$ 23,00; movimento do páreo, Cr$ 472.470,00.

5.º páreo — 1200 metros — Cr$ 12.000,00.

1.º — Athic, 54, A. Pinto.
2.º — Régulo, 54, C. Calleri.
3º — Francisquinho, 54, J. Graça.

Tempo 80" 2/5; diferenças, um corpo e meio e um corpo; rateios, vencedor (n. 7), Cr$ 252,00; dupla (24), Cr$ 309,00. movimento do páreo, Cr$ .... 444.880,00.

6.º párec — 1500 metros — Cr$ 12.000,00.

1.º — Javanês, 54, B. Cruz.
2.º — Jeruquii, 53, S. Machado.

Tempo 102"; diferença, pescoço e três corpos; rateios, vencedor (n. 5), Cr$ 74,00; dupla (34), Cr$ 35,00; movimento do páreo, Cr$ 442.750,00.

Movimento geral de apostas: Cr$ 2.460.760,00.

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE GALA DO "SWEEPSTAKE"

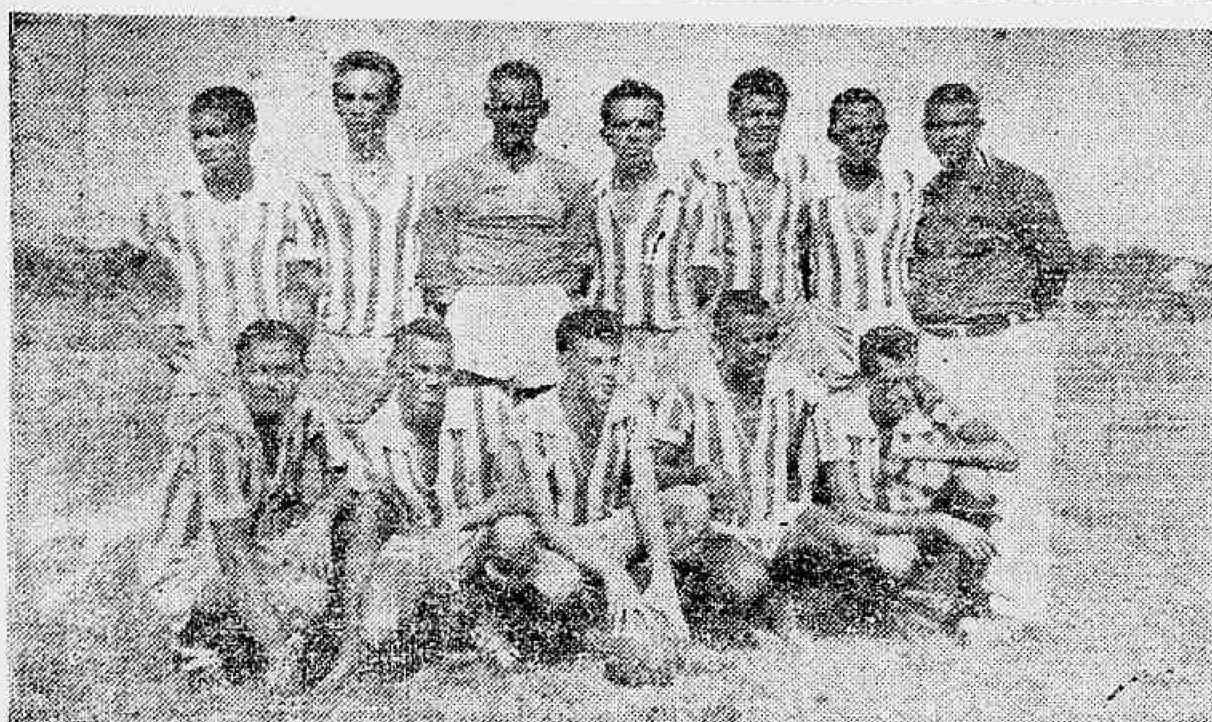
Tendo se esgotado o número de mesas para o "souper - dançante" desta noite nas Sociais do Hipódromo da Gávea, avisa-se aos srs. sócios que perderão direito aos "tickets" que não forem retirados até às 12 horas de hoje

Sábado e Domingo Grandes Corridas no

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

Amorim F. C. x Cordovilense F. C.

Em sensacional embate — Outros detalhes do futebol amador



Em seus dominios, o Amorim F.C., de Bento Ribeiro, receberá domingo a visita do Cordovilense F.C., de Cordovil, com o qual travará um embate que promete um desenrolar sensacional. No primeiro encontro, realizado no campo do Cordovilense, o clube local levou a melhor pelo escore de 4x1. O Amorim, agora, atuando em seus dominios, espera vingar-se do primeiro revés, que, no entanto, será tarefa dificil, isto porque o Cordovilense possue, inegavelmente, um dos melhores conjuntos de nosso futebol amador.

CONVOCA O AMORIM

A direção de esportes do Amorim convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento de todos os seus amadores, às 13 horas, no campo.

Confronto empolgante

Farão as equipes do Ceres e Continental

Os aficionados do futebol amador terão, domingo, uma tarde de gala, pois está programado, para o campo do Céres, a peleja entre o clube local e o Continental F.C., de Jacarepaguá.

O clube banguense, que vem fazendo brilhante campanha, estando invicto em nada menos de onze jogos, lutará para prosseguir em sua marcha vitoriosa.

OS ASPIRANTES NA PRELIMINAR

Na preliminar dêste encontro, estarão em confronto as equipes de aspirantes de ambos os clubes, que também farão uma boa peleja, estando invicta a turma secundária do Céres, que tem à sua frente o dedicado técnico Vadinho.

Em ação o Ubiratan

O Ubiratan F.C., de Campo Grande, voltará domingo a campo, para saldar outro compromisso, dando combate ao Magarça F.C.

Na preliminar dêste embate, jogarão as equipes de aspirantes.

O técnico Julio Dias, do Ubiratan, convoca, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS, o comparecimento de todos os amadores do clube, às 13 horas, na sede.

ENTRADAS Cr$ 200,00

Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.

RUY MAFRA & IRMÃO

Rua Aristides Lobo n.º 134

TELEFONE: 28-7547

GAZETA DE NOTICIAS

Sucursal da Leopoldina

Direção de UBALDO CARVALHO

RUA ANDRÉ PINTO, 194, Tel. 30-5298, Ramos

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O meu compadre Antonio Costa, presidente do Rocha Faria, continua falando no jogo do seu clube com o 26 de Abril. Meu amigo, confiança demais dá cazar...

° ° °

O Osvaldo Quintino, agora, anda escoltado pelo «Fuchicos», amador do Amorim, e telefona para a Sombra da Noite, a fim de fazer seu cartaz. Cuidado, Quintino, mais calma. Você quase me deixa mal. Compreendeu?...

° ° °

O Magarça, agora, é o maior de Campo Grande. Carnaval voltou ao clube de «seu» Ernesto e pronto: o Magarça é o maior do mundo. Será?...

° ° °

A «bomba» da semana, foi a derrota do Oriente, frente ao Corintians, no «alçapão» da rua Leocadia. Dizem que o «seu» Gonzaga, já meteu um recurso, pedindo a anulação do jogo, para o seu clube continuar invicto...

° ° °

Espero voltar, amanhã, se os DEUSES deixarem...

Brilhante vitória do Bandeirante F. C.

Preliando domingo passado com o Universal F.C., o Bandeirante obteve uma grande vitória pela contagem de 1x0, tento marcado pelo meia Martins. O Bandeirante jogou com a seguinte formação:

Luiz, Louro e Geraldo; Hujo, Ivan e João; Tião, Martins, Lelé, Agrí e Mumú.

REAPARECE O FILHOS DO BRASIL

Após várias semanas de recuperação, o Filhos do Brasil F.C., de Vaz Lobo, voltará sábado próximo a campo para dar combate ao forte esquadrão do Cruz Vermelha F.C., na cancha do Brasil Novo.

Para êste embate, a direção de esportes do clube e de Januário da Rocha Brandão convoca os seguintes amadores, na hora marcada, em sua sede:

Walmir, Walter, Wilson, Nilo, Nall, Tião, Rui I, William, Barroso, Renato, Mulato, Tido, Erico, Beto e Ari.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONARIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis "REAL", da Rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas, Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.

Rua General Caldwell, 173-175 - Tel. 43-1989

(Entre a Rua Frei Caneca e à Av. Presidente Vargas)

TURFE

CONCLUSÃO DA 9.ª PAGINA

10 El Carboso 3 56
11 Sal da Frente * . . 16 56
5—12 Crosby 8 56
13 Curragh 12 56
14 Enrico di Savoia . 11 58
" Pandeiro 2 56
*ex-Grillon

5.º PAREO — As 14.55 — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Rio de Janeiro

1—1 Cangapé 18 56
2 Noviço 25 56
" Relamo 1 56
3 Thunderbolt . . . 12 56
4 Oracia 10 50
" Alegria 9 50
4—5 Crambe 2 56
" Mandi 3 58
6 Falcão 8 56
7 Tanvedor 14 54
8 Guayamar 16 56
" Maratimba 17 54
3—9 Catanna 7 56
" Colombiana 6 54
10 Baiano 11 58
11 Oscar 20 56
12 Normalista 13 54
" Fogo Belo 21 52
4—13 Happy Boy 5 55
" Divana 24 54
14 Fundamento 4 56
" Naya 16 54
15 Cratur 15 54
" Nardo 22 54
" Sapé 23 56

6.º PAREO — As 15.35 — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00 — Rio Grande do Sul (Betting)

1—1 Perino 15 55
2 Prego 6 55
" Orbaneja 17 50
3 Arenoso 16 52
4 Laurina 8 55
" Shahpur 23 52
2—5 Nerú 9 51
" Newmarket 11 49
6 Quejido 5 57
7 Mantuano 7 51
8 Criado 21 54
" Reveur 2 46
3—9 Garufero 19 43
" Tributaria 10 48
10 Titanic 12 54
11 Porfio 18 52
12 Elati 25 48
" Presidente 20 50
4—13 Camaleão 13 50
" Best 4 52
14 Panchita 22 55
" Sidon 14 55
15 Four Hills 1 57
" Kurdo 24 48
" Marshall 3 50

7.º PAREO — *Grande Prêmio Brasil* — As 16.25 — 3.000 metros (Betting) — Cr$ 1.000.000,00

1—1 Gualicho 4 57
2 Rieck 9 59
3 Violoncelle 13 59
2—4 Tévere 15 59
5 Cartaguinho . . . 1 59
6 Solano 2 59
" Fairplay 7 59
3—7 Panther 11 59
8 Cyrnos 14 59
9 Atleta 8 59
10 Mancebo 6 57
4—11 Fort Napoleon . . 12 59
12 Misoño 3 59
13 Lord Antibes . . . 5 59
" Sinless 10 57

8.º PAREO — As 17,05 — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Paraná

1—1 Flamboyant . . . 11 50
2 Ceresela 2 50
3 Astral 8 54
2—4 Papo de Anjo . . . 5 56
5 Eônio 7 52
6 Labano 6 52
7 Naís 15 54
3—8 Pando 1 58
9 Pan 4 60
10 Corregio 14 52
11 Gazoza 10 50
4—12 Demônico 9 52
13 Fair Prince 13 56
14 Nagasaki 3 56
" Nerú 12 62

Últimas das olimpíadas em Helsink

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — Na segunda série de revesamento de 4 por 100 feminino os Estados Unidos bateram o record olimpico, com 4 minutos, 38 segundos e 1/10.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — O antigo record olimpico de 4 por 100 feminino, hoje batido pelos Estados Unidos, na segunda série das provas de natação, era dos próprios Estados Unidos, em 4 minutos, 29 segundos e 2/10 (nadadores Corridon, Kalama, Heiser, Curtis).

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — Na terceira série, hoje, dos cem metros de natação para homens, o brasileiro João Gonçalves colocou-se em terceiro lugar, com 1 minuto, 9 segundos e 7/10.

Na quarta série da mesma prova, colocou-se em igual posição o brasileiro Fernando Pavan, com 1 minuto, 9 segundos e 1/10.

Ainda na quinta série da mesma prova, colocou-se também em terceiro o brasileiro Ilo Monteniro da Fonseca, com 1 minuto, 9 segundos e 9/10.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — Após as series dos cem metros para ohmens, ficaram classificados para as semi-finais 16 nadadores, todos êles marcaram tempos inferiores a um minuto e 10 segundos, a saber: Okoyama, Estados Unidos; Taylor, Unidos; Skanata, Iugoslavia; Bozon, França; Galvão, Argentina; Meiring, Africa do Sul; Brockway, Grã-Bretanha; Mussaria, Italia; Stack, Estados Unidos; Pavan, Brasil; Solojev, Rusia; Hurring, Nova Zelândia; Gonçalves, Brasil; Zins, França; Wardrop, Grã-Bretanha; e Monteiro da Fonseca (Ilo), Brasil.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — No water polo olimpico, hoje, a Italia venceu a Espanha por 2 a 1.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — O Uruguai bateu a Argentina, no basquetebol olimpico, por 66 a 64, depois de prorrogação.

No primeiro tempo: Uruguai 39; Argenina 31.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — A Bulgária venceu a França, no basquetebol olimpico, por 67 a 3.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — No basquetebol olimpico, hoje, a Russia ganhou do Chile por 73 a 60. No primeiro tempo: Russia 41; Chile 29.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — Na competição de natação para a classificação nas semifinais dos 100 metros para homens, Ilo Monteiro da Fonseca, do Brasil, foi derrotado por Wardrop, da Grã-Bretanha.

O tempo do inglês foi 1,7 e 8/10 e o do brasileiro 1,9" e 5/10.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — No jôgo de water polo olimpico, que hoje tiveram, a Hungria e a Holanda empataram por 4 a 4.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — O francês Boiteux sagrou-se campeão olimpico dos 400 metros nado livre, com o tempo de 4',30" e 7/10, novo record olimpico.

A classificação geral da prova foi a seguinte: 1.º — Boiteux, França, 4',30" e 7/10; 2.º — Konno, Estados Unidos, 4',31" e 3/10; 3.º — Ostrand, Suécia, 4',35" e 2/10; 4.º — Duncan, Africa do Sul, 4',37" e 9/10; 5.º — Wardrop, Grã-Bretanha, 4',39" e 9/10; 6.º — Moore, Estados Unidos, 4',40" e 1/10; 7.º — McLane, Estados Unidos, 4',40" e 3/10; 8.º — Furuhashi, Japão, 4',42" e 1/10.

Nos primeiro 25 metros os concorrentes estavam mais ou menos emparelhados, mas nos 50 metros o suéco Ostrand virou na frente, seguido de Mc Lane e Boiteux. Nos 100 metros, Konno e Boiteux tocam juntos. Nos 200 metros, Konno e Boiteux ainda estão juntos, precedendo Ostrand por 3/4 de corpo e McLane, que ficou a um corpo. Nos 250 metros, o francês adianta-se levemente ao norte-americano. Nos 300 metros Boiteux aumenta a diferença e nos metros finais aguentou bem a arremetida de Konno, para vencer por meio corpo.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — Foram os seguintes os resultados das partidas de box, realizadas hoje pelo Torneio Olimpico:

Pesos-mosca: David Dower, Grã-Bretanha, venceu Hanrunge, Ceilão, por pontos; Anatolij Bulako, União Soviética, venceu Aristide Pozzali, Itália, por pontos; Mircea Dphrescu, Rumânia, venceu Roland Johansson, Suécia, por pontos, Soo Han, Coréia, venceu Salti Mazundar, India, por pontos, Nate Brooks, EE. UU., venceu Alfred Zima, Austria, por pontos; William Towell, Africa do Sul, venceu Alfred Asuncion, Filipinas, por pontos.

Pesos-galo: Frantisek Majdloch, Tchecoslováquia, venceu Figueroa, Porto Rico, por pontos; Gennadij Garbusov, União Soviética, venceu Raul Macias, México, por pontos; Pentti Hamalainen, Finlândia, venceu Henryk Niellzwiedski, Polônia, por pontos; Helmuth von Gravinitz, Africa do Sul, venceu Ion Zlatatu, Rumania, por pontos.

Pesos-pluma: Lech Drogosz, Polônia, venceu Pedro Galasso, Brasil, por pontos; Edson Brown, EE. UU., venceu Gheorghe Ilie, Rumania, por pontos; Leonard Walters, Canadá, venceu Willi Roth, Alemanha, por pontos; Joseph Ventaja, França, venceu Sidney Greaye, Paquistão, por pontos.

HELSINKI, 30 (A.F.P.) — No water polo olimpico, a Iugoslávia e a Russia empataram por três gools.

TESTE PERIÓDICO DE SAÚDE

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

SIFILIS — DORES — REUMATISMOS

ARTRITISMO, MICÇÕES, ARDIDA DOÍDAS E URINAS FÉTIDAS

Consultas de 9 ás 12 e 14 ás 18 horas — Telefone 52-4861

RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTENCIA

CONSULTAS CR$ 30,00

Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLÍNICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230

Enfermagem a cargo de técnica e profissional diplomada

Horário: Diàriamente das 14 ás 19 horas

Dra. MARINA PEREIRA

MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras. — Diàriamente de 1 ás 5. Hora marcada.

RUA URUGUAIANA, 142-1.º andar — Telefones: 23-5816 e 25-3486

BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO

PARA OS CASOS CHRONICOS:

GOTTAS INDIANAS

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 1.º DE MARÇO, 17 - RIO

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.

CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52 912 913,30

Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571

FILIAIS:

RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73

90 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS — REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO

ABERTO DE 9 HORAS AS 17 HORAS

Resultado da primeira das finalíssimas:

O "match" de ontem, à noite, no Maracanã, ofereceu o seguinte resultado:

FLUMINENSE 2 x CORINTIANS 0

ORDEM DOS JOGOS PARA AS FINAIS DE BASQUETEBOL — *Helsinki*, 30 (AFP) — Ordem dos encontros para o primeiro dia das "finais" de basquetebol, no campeonato olímpico : 9 horas, Bulgária-Chile; 10,30 hs., França-Brasil; 16 hs., Uruguai-Rússia; 17,30 hs., Argentina-E. Unidos.

Fantástico, inverosímil!...

Não pode o "Sweepstake" ser acoimado de entrave da "Copa Rio"

Os organizadores do certame é que são os culpados pela má elaboração da tabela — O "Grande Prêmio Brasil" sempre foi realizado no primeiro domingo do mês de agôsto

E' enorme o «choro» dos organizadores da «Copa Rio». Noutro assunto não se fala senão em «deficit», nos amplos corredores e salões da Confederação Brasileira de Desportos. E, entre outras coisas, alegam alguns «cartolas» que até o «Sweepstake», apareceu em 1952 para conspirar contra o certame futebolístico internacional.

Dizem que a peleja decisiva da «Copa Rio» sendo realizada na noite de um sábado não proporcionará a arrecadação que proporcionaria no domingo à tarde. Realmente, isso é uma verdade inconteste. Todavia, não é menos verdade, que os próceres erraram crassamente, marcando para o dia 3 de agosto entrante para a finalissima da temporada, quando nesse dia irá disputar-se, como sempre acontece, o «Grande Prêmio Brasil».

NÃO SE PODE CULPAR O «SWEEPSTAKE»

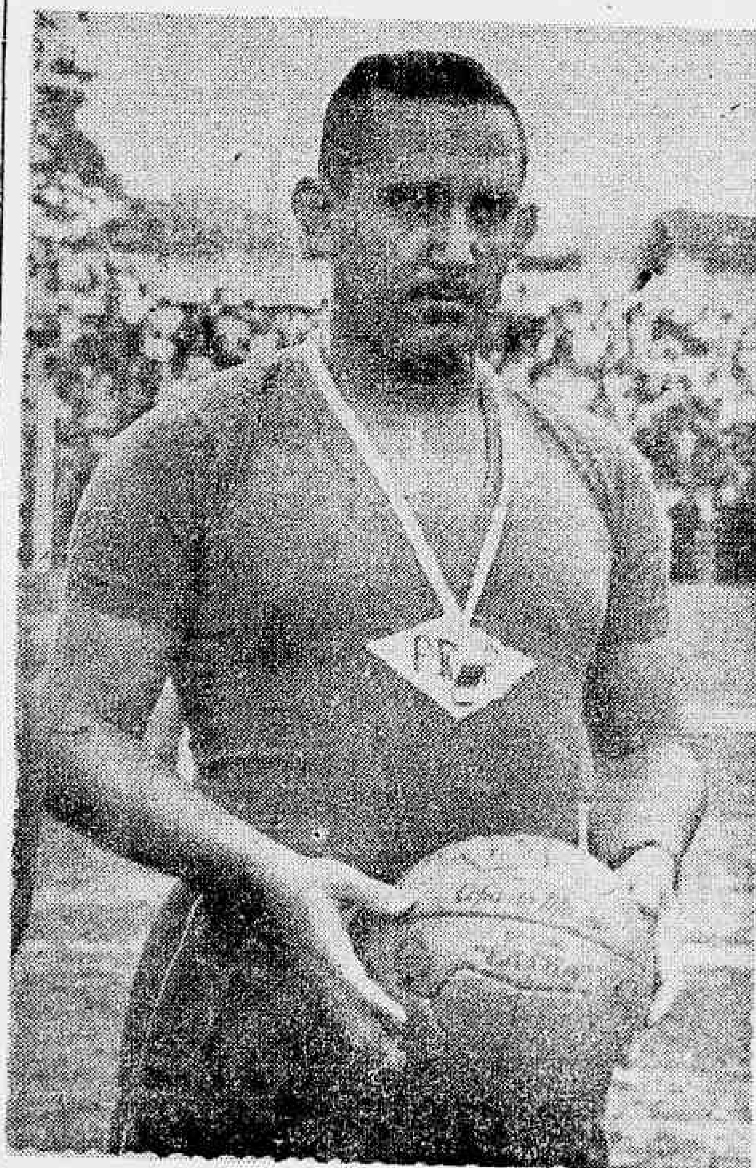
Logo, se culpados existem em tal fato que concorrerá para uma arrecadação inferior, estes são, sem nenhuma sombra de dúvida, os organizadores do certame, os quais, elaborando mal a tabela da «Copa Rio», deixaram que a finalissima coincidisse com a realização do «Sweepstake». E se o «Sweepstake» sempre se realizou no primeiro domingo do mês de agosto, não se poderá culpá-lo.

E' INACREDITA'VEL, E' VERGONHOSO

E' inacreditável que um fato desses se registre. E' vergonhoso também que, com esse registro, os organizadores da «Copa Rio», procurem eximir-se de culpa, acoimando de entrave o «Grande Prêmio Brasil», quando já se sabe, através de outros acontecimentos, que os entraves do brilho que poderia ter tido a temporada futebolística ainda em curso, foram os elementos que enfeixaram em suas mãos a organização dessa temporada.

CORROBOROU AS NOSSAS AFIRMATIVAS

Esse êrro, que agora veio à tona além de outros fatos teve o mérito de corroborar as nossas afirmativas. E o que é interessante também: não deixou dúvida quanto ao caráter dos organizadores do certame ao procurarem se escafeder por evazivas.



Malcher, um dos dispensados

Concentração rigorosa para os tricolores

Exercício leve amanhã — Nenhuma modificação no onze

Zezé Moreira, com quem conversamos ontem após o «match» declarou-nos que, com o resultado verificado, aumentaram assustadoramente as responsabilidades para o segundo confronto, e, por isso, manteria os seus pupilos em rigorosa concentração até a noite de sábado próximo.

EXERCICIO LEVE AMANHÃ

Amanhã, o técnico promoverá um exercício leve, possivelmente às primeiras horas do dia, encerrando, nessa ocasião, todas as atividades para a peleja decisiva.

NENHUMA MODIFICAÇÃO

Espera ainda Zezé Moreira não introduzir nenhuma modificação no onze.

O técnico das Laranjeiras gostou do desempenho de seus comandados, embora não se houvesse repetido a mesma desenvoltura de ações da partida contra os austríacos.



Zezé Moreira, numa de suas advertências aos "cracks"

Comemora a Federação Metropolitana de Remo mais um aniversário

Hoje, a Federação Metropolitana de Remo completa cinquenta e cinco anos de vida. E todos os desportistas e cronistas em geral, os amigos da entidade em aprêço os que apenas a admiram, e até os que, vez por outra, discordam dessa entidade, todos sem exceção, lançam um pensamento amistoso para a efeméride que é muito mais do desporto nacional que dos homens do remo de nossa terra.

Qualquer cronista sente satisfação quando tem que falar da Federação Metropolitana de Remo, tal a sua grandeza, tal a sua lisura de ações. Raramente se registra um fato para que se faça qualquer restrição à sua diretriz e à sua projeção esportiva nacional.

Que continue assim a Federação Metropolitana de Remo, para felicidade sua e maior regosijo dos que labutam na crônica da Metrópole.

Ainda abalada a saúde de Fângio

MILÃO, 30 (A.F.P.) — Juan Manuel Fangio, que chegou ontem a Milão, pela rodovia, vindo de Viarregio, onde acaba de passar um breve periodo de repouso, declarou ao representante da «France Press», que deve voltar amanhã ao Hospital de Monza, onde fora admitido e medicado, após seu acidente para ser submetido a um último exame radiográfico. «Será apenas depois deste exame, acrescentou Fangio, que saberei por quanto tempo ainda deverei ficar inativo».

***DESCLASSIFICADO O BRASIL PELOS ESTADOS UNIDOS** — HELSINKI, 30 (AFP) — A equipe de basquetebol dos Estados Unidos venceu a do Brasil pela contagem de 57 x 53, na partida disputada hoje pelo Torneio Olímpico de basquetebol. No primeiro tempo os brasileiros levaram vantagem de 26 x 24.*

Começaram as declarações dos uruguaios

Primeiras referências em Montevidéu - Jogará o Palmeiras contra o Peñarol

MONTEVIDEU, 30 (A.F.P.) — De regresso do Rio de Janeiro, após ter desistido de continuar sua participação na «Copa Rio», chegou ontem a esta Capital, a delegação do Penarol.

Os dirigentes do Penarol declararam que não havia garantias para o desenvolvimento normal do Torneio. Acrescentaram que em São Paulo, por ocasião do encontro com o Corintians, quatrocentas pessoas atacaram com pedradas o ônibus que transportava a delegação uruguaia. Sòmente a perícia do motorista salvara a destruição do ônibus e houve feridos graves entre os ocupantes do mesmo. Todavia, o presidente do Penarol mostra-se sumamente reconhecido a atitude dos dirigentes do clube paulista Palmeiras que ofereceram virem a Montevidéu com seus jogadores, para aqui jogarem, a fim de reparar os danos materiais e morais infrigidos ao Penarol.

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas furúnculos micoses (frieiras) — eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLÉIA 73 - Fone 32-3285

Joe Walcott x Marciano, em disputa do título

NOVA YORK, 30 (A.F.P.) — Jim Norris, presidente do «International Boxing Club», entrevistou-se ontem com os empresários do campeão mundial dos pesos pesados, Joe Walcott, e do «challenger» Rocky Marciano, para a conclusão de um encontro entre os dois pugilistas, em disputa do título, nos dias 16 ou 23 de setembro vindouro.

Espera-se que a receita do encontro se eleve a um milhão de dólares e as cidades de Nova York («Yankee Stadium»), Jersey City, Filadelfia e Boston, estão sendo estudadas, para a escolha do lugar do encontro.

Dispensados Malcher, Dinger e Gabler

Joaquim Campos e Tordjmann ficaram para a pelêja decisiva

A Comissão Organizadora da «Copa Rio», ontem, dispensou os juizes Malchér, Dinger e Gabler, por não mais os julgar necessário ao certame, deixando, para o «match» final, Joaquim Campos, português, e Tordjamann, francês, os quais juntamente com Dikens e Jones, ambos britânicos, incumbir-se-ão de levar até o fim a tão discutida «Copa Rio». Os juizes londrinos, que, aliás, fazem parte do quadro de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, ficarão exclusivamente como auxiliares, segundo foi propalado na Confederação Brasileira de Desportos.

Tordjamann, que ficará para a finalissima

OUTRA PROVIDENCIA ERRADA

A Comissão Organizadora, de um lado agiu bem dispensando já alguns juizes. Porém, a nosso ver, tornou a cometer mais um de seus erros, pois se nada em absoluto poderá dizer-se do juiz luso Joaquim Campos, a mesmo, entretanto, não acontecendo com Tordjamann.

O francês, além de fraco tècnicamente, não possui a necessária energia para dirigir um cambate de tamanha [illegible] é o decisivo entre Fluminense e Corintians.

Clube de Regatas Boqueirão do Passeio

Notícias Garrafas

De acôrdo com o parecer favorável do Exmo. Sr. Ministro João Lira Filho, ilustre desportista e ex-presidente do Conselho Nacional de Desportos, o Tribunal de Contas da Prefeitura registrou o termo de cessão dos terrenos cedidos pela Prefeitura no atêrro do Calabouço, na Avenida que vai para a Escola Naval, para a construção das garages para os clubes de Santa Luzia. A diretoria «garrafa», conta com o imprescindivel apôio do quadro social na sua campanha financeira para a construção de sua garage.

A partir de domingo próximo, as inscrições para a VI Olimpíada da Garrafa da Primavera acham-se abertas na Secretaria do Clube.

Domingo próximo, prosseguirá o Torneio Interno de Volley-Ball com a realização dos seguintes jogos:

Flamengo x Guanabara;
Vasco da Gama x São Cristóvão;
Natação x Internacional.

Oprimeiro jogo terá inicio às 9 horas.

Para esse mesmo domingo, estão convocados para o primeiro treino de conjunto dos primeiro e segundo quadros de Volley-Ball os seguintes amadores:

Elisio — Ari — Abreu — Cardoso — Paulo de Souza — Flávio — Rosas — Newton — Negrão — João Batista — Hermano — Pierre — Carlos Abrão — Jair Xavier — Calazans — Gaglianone — Sergio — Mauricio — Roberto — Japonês — Batalha — Pedro Coutinho — Ruiz e Jacelyn. Esse treino está marcado para às 10 horas.

Depois de amanhã, sábado, será realizado almôço mensal de confraternização no Restaurante Régio, às 13 horas em ponto.

AMANHÃ A DESIGNAÇÃO DO JUIZ PARA A FINALÍSSIMA — A Comissão de Arbitragens reunir-se-á amanhã, à tarde, a fim de designar o juiz para dirigir a partida finalíssima da "Copa Rio" entre Fluminense e Coríntians. Como se sabe, êste jôgo será efetuado sábado, à noite.

VAI SER JULGADO O DISSIDIO DOS OPERÁRIOS TEXTEIS

(TEXTO NA PAGINA 6)

Tentou suicidar-se obrigando três filhinhos a ingerir veneno para ratos

O estranho caso de ontem, no Méier -- A espôsa do estivador desiludiu-se da vida de pobre

ANO 76 RIO N.º 176

GAZETA DE NOTICIAS

5.ª-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom, nevoeiro
TEMPERATURA — Estável
VENTOS — De Norte a Leste moderados.
Máxima — 27,0
Mínima — 15,8

Registrou ontem a polícia do 22.º Distrito estranho caso de suicídio. A doméstica Hilda Fernandes Santana, de 25 anos, casada com o estivador Nelson Santana, desde muito que tem umas idéias originais sôbre o modo de viver. Não suportando a vida desgraçada que levava, tentou ela o suicídio, tomando uma dose de corrosivo apropriado para matar ratos.

Desesperada, entretanto, como estava, Hilda obrigou os seus filhinhos Hilton, Arnaldo e Carlos, de 4, 3 e 2 anos, respectivamente, a ingerir, também, o corrosivo. Outras pessoas, notando algo de anormal na residência da rua Dr. Paulo de Araujo, 63, acorreram e, diante do quadro que assistiam, chamaram a ambulância do Pôsto do Méier, para onde foram enviados a quase suicida e os seus três filhos, sendo convenientemente medicados, achando-se em estado lisongeiro.

Ao investigador de serviço no P.A.M., Hilda declarou que está desiludida por não possuir os meios necessários a uma vida decente. O comissário Hermes Leite tomou conhecimento do fato, tendo ouvido o marido de Hilda que disse àquela autoridade desconhecer os motivos daquele gesto.



A quase suicida e os três filhinhos, medicados na Assistência do Méier.

Três mortos num desastre de avião em Minas

Salvou-se apenas um passageiro

Anunciam da Capital mineira, ter caído nas imediações de Barra Longa, um avião da O. M. T. A., quando procurava cobrir o percurso Ponte Nova-Belo Horizonte. O aparelho tinha quatro lugares e fazia o serviço de taxi aéreo, dirigindo-o o piloto Miguel Jacinto dos Santos, de 22 anos de idade, solteiro, natural de Maceió, serviu até bem pouco tempo na Emprêsa Aero-Norte, de São Luiz no Maranhão. Os passageiros eram o Sr. Caio Marcio Renault, de 25 anos de idade, filho do Sr. Abgar Renault, ex-secretário da Educação de Minas; Dr. Sebastião Fontes Lourenço, de 36 anos de idade, médico sanitarista da Prefeitura do Distrito Federal, e a Dra. Ivone Marcondes dos Reis, solteira, de 23 anos de idade, diplomada há um ano pela Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, que regressava de Ponte Nova, onde fora visitar os seus pais o engenheiro Orlandino Reis e D. Maria Marcondes dos Reis. Com exceção de Marcio, que está gravemente ferido, os demais morreram no desastre.

O ônibus em disparada colheu quatro crianças

Um ônibus da Emprêsa Viação São Paulo, com escritórios instalados à rua Cachambi 402, de chapa 8-25-39, que fazia a linha 95 Inhaúma-Candelária, quando ali passava por volta das 18 horas, colheu Vera Lucia, de 5 anos de idade, Sonia Maria, de 7 anos e Lucio, de 2 anos, todos filhos de Olga Guedes da Silva e de Iris Guedes da Silva e residentes à rua Pedro Alves 102 2.º andar. As três vítimas que sofreram contusões generalizadas achavam-se acompanhadas de sua tia Aeure Mendes, de 18 anos, casada e de Maria Luiza, de 3 anos, que também saíram vitimadas no desastre sendo todos socorridos no Hospital do Pronto Socorro.

O motorista do veículo Aureo [illegible] Carvalho de Souza, solteiro, residente à rua Padre Nobrega 62, grupo 1, número 102, notando que as crianças se achavam sob [illegible] evitando [illegible] dos do pesado veículo esmagassem as pequeninas vítimas.

Foi êle preso pelo G. C. 1593 e autuado pelas autoridades do 13.º Distrito Policial.

Será reaberto o restaurante do IPASE

Será reaberto sábado o Restaurante do IPASE, destinado a fornecer alimentação racional a todos os servidores públicos que sejam contribuintes obrigatórios daquele Instituto.

A solenidade de inauguração que será presidida pelo ministro Segadas Viana, terá lugar às 12,30 horas.

O restaurante, que teve fechado durante algum tempo em obras, funcionará doravante sob a orientação do S.A.P.S. A sua capacidade é de 2.500 refeições diárias, ao preço unitário de Cr$ 12,00, apresentando cardápios os mais variados.



RAINHA DOS OPERÁRIOS TEXTEIS — O Sindicato Têxtil desta Capital organizou um interessante concurso destinado a eleger a sua Rainha, estando inscritas cinco operárias candidatas. O aludido concurso iniciado no dia 15, vem sendo cercado de grande interêsse, devendo a última apuração ter lugar hoje, na sede daquela agremiação sindical, à Rua Maria e Barros, 65. A candidata que se acha liderando o concurso é a srta. Edith da Silva, apresentada pelos trabalhadores da Cia. Lanifício Alto Boa Vista. Ontem, acompanhada do seu cabo eleitoral, sr. Antônio Soares de Albuquerque e das suas auxiliares Marina Marques e Maria de Lourdes Salvim, estêve a referida candidata, que espera sagrar-se vencedora, em visita à GAZETA DE NOTICIAS. Na gravura acima, Edith Silva posando para a nossa objetiva.

Os portuários recusam o aumento



Horácio Duque de Assis, durante a reclamação [illegible] portuário

Os 35.000 portuários do Rio de Janeiro, que se acham empenhados na luta pela obtenção de salários mais compensadores reuniram-se mais uma vez ontem, em assembléia das mais movimentadas. O local da reunião foi a Vila Portuária, em Santo Cristo. Participaram dos acalorados debates numerosos líderes portuários, destacando-se a atuação do presidente da União dos Servidores do Pôrto, Sr. Horácio Duque de Assis e do senhor Leite Ferreira, da Comissão de Movimento Pró-Aumento do Funcionalismo. Também discursou o deputado Gurgel do Amaral Valente, que muito tem se interessado junto às autoridades a fim de conseguir uma solução para o processo que contem as reivindicações dos portuários.

RECUSAM O AUMENTO

As bases propostas pelo sindicato da classe foram recusadas pelos trabalhadores, por que se lhes pretendia conceder um aumento de 50 % nas duas primeiras horas do serviço extraordinário e 100 % nas demais.

Desejam êles, entretanto receber, pelas horas extraordinárias, o salário em dobro, bem como receber os atrasados e ver regularizada a situação de cada membro da classe.

CONTINUARA' A GREVE

Sem estarem pròpriamente em greve, poi sos portuários trabalham regularmente, até às 16 horas, observa-se que a tendencia do movimento é para manter a situação até o desfecho da crise.

Enquanto isso, como se sabe, a fila de navios surtos no pôrto continua cada vez maior, o que sem dúvida se refletirá de maneira desastrosa, na vida já tão difícil do pôvo carioca .

NOVA REUNIAO

Os portuários marcaram outra reunião para hoje, na rua Senador Pompeu 125, ocasião em que, mais uma vez, debaterão os problemas que os afligem presentemente. Muito embora esteja patenteado o desejo de uma solução sem ser preciso recorrer ao recurso extremo da greve, os portuários não cedem um milímetro nas suas reivindicações. Nossas autoridades é que deviam procurar uma solução rápida para o caso, de vez que a situação do nosso pôrto começa a agravar-se, podendo se constituir numa crise de consequências imprevisíveis.

AS ELEIÇÕES . . .

(Conclusão da página 2)

a vibrar, mostrando o entusiasmo cívil dos maranhenses pelos seus problemas. A campanha desenvolveu-se num clima de respeito e segurança. A oposição pode realizar a contento quantos comícios programou. O pleito, ao contrário do que se afirmou, foi entusiasticamente disputado, tanto relativamente à escolha do vice-governador, como de deputados federais e estaduais. Houve uma luta bem dura travada, o que não deixa de ser curioso, entre dois candidatos a deputado federal, pelo PST, os Srs. Benedito Lago e Costa Rodrigues. Dêste embate poderá ainda haver nova tomada de posições entre os atuais partidários do governo maranhense. Quanto à abstenção de eleitores no dia do pleito, o que houve foi apenas dificuldades resultantes de uma decisão do TSE oriunda de uma consulta do Tribunal Regional, que natural confusão criou no eleitorado. Outro motivo que levou muitos eleitores a não votarem foi o fato de TRE haver mudado, sem aviso prévio, e sem publicação de editais, à última hora, o local de funcionamento das mesas eleitorais. Êste fato teve consequências embaraçosas para o eleitorado, gerando um mal estar geral. O referido acontecimento fez com que diminuísse o número de votantes. Houve, portanto, em São Luiz uma abstensão compulsória. Não obstante, acredito que as eleições suplementares modificarão os componentes das bancadas de deputados federais e estaduais.

NÃO SERÁ UM . . .

(Conclusão da página 2)

sejam publicadas no «Diário do Congresso».

Circulavam a respeito, na tarde de ontem, certos rumores, segundo os quais o sr. Nereu Ramos procuraria opor obstáculos regimentais à publicação dos originais, alegando que, desta forma qualquer deputado poderia enviar à Mesa, dando como lido, um livro inteiro, forçando sua publicação...

Aumento do funcionalismo a partir de 1.º de outubro

Confirmada inteiramente uma versão da "Gazeta de Noticias"

O Sr Arizio Viana, Diretor-Geral do DASP informou ontem ao redator dêste matutino, que o projeto relativo ao aumento de salários dos servidores públicos e autarquicos do país, será entregue ao Presidente Getúlio Vargas na próxima semana, o mais tardar, na terça-feira vindoura. Adiantou-nos aquele dirigente que, permanece o propósito do govêrno, de conceder o aumento dos servidores do Estado, a partir de 1º de outubro conforme aliás, era previsto por GAZETA DE NOTICIAS, que anteriormente afirmára que a melhoria desejada pelos funcionários sòmente seria possivel, após a entrada da arrecadação bruta dos tributos, ao Tesouro Nacional, que começarão a afluir depois de setembro.

A mensagem, bem como os estudos formulados pelo DASP, já estão concluidos e serão entregues ao Presidente, acompanhados de um recurso prevendo o modo pelo qual, a despesa de quatro milhões de cruzeiros, serão cobertos com o novo aumento.

Uma vez no Catete o projeto, o Govêrno o remeterá ao Congresso Nacional acompanhado de uma mensagem devendo, nessa ocasião, ser pedida "urgência para a matéria".

A MESMA TABELA

A tabela a ser enviada ao Congresso ,é a mesma apresentada pelo Sr. Melo Flores, quando de seus estudos e apreciação a Comissão Governamental.

No DASP não sofreu alteração alguma conforme também, foi objeto de divulgação por GAZETA DE NOTICIAS. O trabalho do Sr. Melo Flores obedece ao seguinte esquema:

PADRAO REFERENCIA		VENCIMENTO ATUAL	VENCIMENTO FUTURO
A — 17	—	1.200,00	2.200,00
B — 18	—	1.310,00	2.400,00
C — 19	—	1.440,00	2.600,00
D — 20	—	1.580,00	2.800,00
E — 21	—	1.720,00	3.000,00
F — 22	—	1.900,00	3.300,00
G — 23	—	2.170,00	3.600,00
H — 24	—	2.580,00	4.000,00
I — 25	—	2.990,00	4.500,00
J — 26	—	3.620,00	5.100,00
K — 27	—	4.310,00	5.800,00
L — 28	—	5.160,00	6.600,00
M — 29	—	6.080,00	7.500,00
N — 30	—	7.230,00	8.500,00
O — 31	—	8.400,00	9.500,00

Os larápios fugiram do xadrez

USARAM DE UMA FACA A GUIZA DE SERRA E DEIXARAM A SENTINELA EM MA SITUAÇÃO

O guarda-civil 27, servindo no 18.º Distrito Policial, na Avenida 28 de Setembro, teve desagradável surprêsa na noite de ontem, quando verificou que se encontrava vazio o xadrez, estando aberto o portão, pois os «hospedes», para fugirem, serviram-se de uma faca, transformada em serra, com a qual cortaram a cruzeta da fechadura.

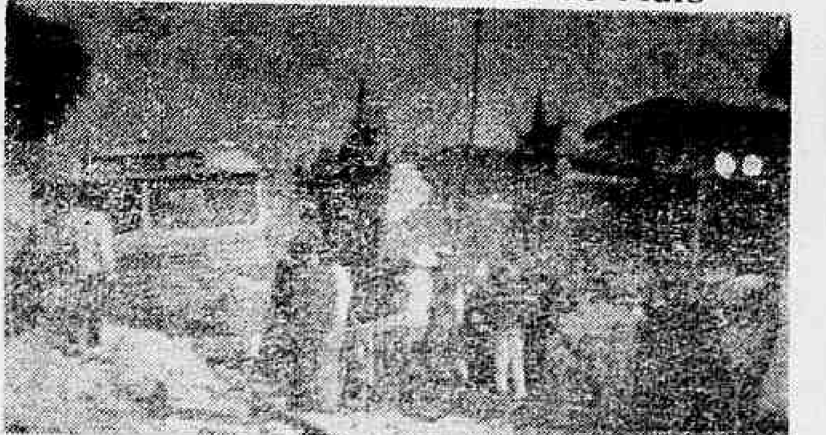
Os fugitivos são os seguintes: Homero Dias de Souza e Sebastião Ribeiro, presos em flagrante, por furto e Henrique Souza de Sa Filho, que, também, era autor de um furto, mas tendo, alegado ser menor fora enviado para a Delegacia de Menores, retornando porém, ao Distrito.

No mesmo xadrez se encontrava também autuado por porte de arma, Alberto Silva, que recusou o convite dos fujões para acompanhá-los.

O comissário Milton Lopes da Costa, de serviço, foi inteirado do assunto.

Caiu outro ônibus no buraco

Novo acidente na Rua 24 de Maio



O ônibus no local em que tombou

Continuando a série de quedas nos já «famosos» buracos da rua 24 de Maio, registramos mais dois casos. Na noite de terça-feira novamente foi a Viação Rios-Vias a vítima e na noite de ontem também um ônibus daquela Companhia o de chapa 82-66-9, que fazia a linha Bangu-Candelária, caiu na armadilha sem felizmente fazer vitimas. Vamos ver qual será o próximo.